

# sindicato DA TOQUE

## NO MURAL, SINDICATO DÁ O TOQUE !

Aqui está ele: o novo veículo de informação do nosso Sindicato.

O principal objetivo do Sindicato dá o TOQUE é informar a nossa categoria, com maior agilidade, sobre as atividades do próprio Sindicato e sobre o movimento sindical dos bancários em outras cidades e estados.

A proposta é informar mais e melhor. Aqui, você encontrará informações sobre a agenda do Sindicato, questões salariais, sociais, jurídicas e outras.

O Sindicato dá o TOQUE será remetido para a sua agência semanalmente e deverá estar fixado no quadro de avisos. Se você tiver alguma informação ou sugestão nesta área, entre em contato com o setor de imprensa, pelo telefone 223-2166.

Participe. O TOQUE também é seu !

## 94 % dos bancários

### aprovam novo Estatuto

Após a realização do plebiscito, nos dias 19, 20 e 21, os bancários referendaram a aprovação do novo Estatuto da entidade, que entra em vigor nos próximos dias. Dos 2.157 associados, 1.633 manifestaram sua opinião. Confira os números no quadro abaixo.

RESULTADO DO PLEBISCITO		%
nº inscritos	2.157	
nº votantes	1.633	75,7
SIM	1.545	94,63
NÃO	068	4,16
Nulos	05	0,30
Branços	15	0,91

Nº 1 Data: 28.5.93

#### AGENDA

No próximo dia 31, acontece reunião na sede da FEEB, da qual participa o presidente do Sindicato de Caxias do Sul e região. A pauta consta de discussão sobre a substituição do diretor de Planejamento e informática da FEEB, Joel Pacheco de Abreu.

#### BANRISUL

A muito pouco tempo da data-base dos bancários, o Banco do Estado do Rio Grande do Sul ainda não assinou o aditivo de 92. Desta vez, o Banco está alegando que o movimento sindical, na redação final do documento, alterou os termos do artigo 14, que diz que o Banrisul cumprirá, no mínimo, o acordo da Fenaban. O que não é verdade. E sim, mais empecilho do Banrisul para adiar mais uma vez a assinatura do aditivo. (Inf.CNB, nº16)



#### BANESTADO

O Banco do Estado do Paraná continua com a política de demissões de funcionários que se recusem assinar um termo, desistindo das ações coletivas contra o Banco. O fato foi registrado em agências de Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul e Belo Horizonte. O Banestado foi o primeiro banco a se utilizar do enunciado 310, do TST, que permite a possibilidade de desistência individual das ações coletivas.

A CNB - Confederação Nacional dos Bancários, através de sua assessoria jurídica, está preparando várias orientações que serão transmitidas em breve.

## TERRORISMO

A direção do Banestado, com carta branca do governador Roberto Requião, vem cometendo atos de terrorismo contra seus funcionários. Num flagrante desrespeito à Constituição Nacional, o banco vem cometendo os seguintes crimes contra os trabalhadores:

- 1 - O Banestado não permite que seus funcionários entrem na Justiça do Trabalho com ações individuais ou coletivas para recuperar as perdas salariais em função dos planos econômicos (Bresser, Verão e Collor).
- 2 - Criminosamente, tem demitido aqueles que não se sujeitam às normas fascistas da direção do Banestado.
- 3 - Desde o início do ano, 15 funcionários do Banestado já foram demitidos irresponsavelmente pelo Banestado.
- 4 - O Banestado, numa conduta típica dos tempos do Regime Militar, tem, sistematicamente, perseguido politicamente os funcionários que não dizem amém à política de "terra arrasada" dos diretores de Requião.

Estes atos de terrorismo são de responsabilidade total do Sr. Roberto Requião de Mello e Silva. Os bancários do Banestado, de todo o sul do Brasil, ao mesmo tempo que denunciam estes atos de terrorismo, vêm pedir apoio à sociedade organizada nesta luta contra o fascismo do governador Mello e Silva.

- CNB - Confederação Nacional Bancários da CUT.  
 FETEC - Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito - CUT,  
 Federação dos Bancários do Rio Grande do Sul.  
 DEB - Departamento Estadual dos Bancários da CUT - no Estado de Santa Catarina.  
 Dos sindicatos bancários filiados à CUT - Londrina, Umuarama, Cornélio Procopio, Arapoti, Assis Chateaubriand, Campo Mourão, Apucarana, Toledo, Blumenau, Florianópolis, Chapacó, Porto Alegre, Caxias do Sul, Novo Hamburgo.  
 MOB - Oposição Bancária de Curitiba - Chupa 1.

# sindicato DO TOQUE

Sindicato dá o TOQUE

Publicação semanal do Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e região

Nº 2 DATA: 07/4/93

## O problema da ajuda à alimentação



Os bancários estão encontrando limites no uso da ajuda à alimentação.

Geralmente, esta ajuda vem em forma de tiquete-refeição. Muitos bancários, para fugir da desvalorização inflacionária, utilizavam os tiquetes-refeição para comprar

alimentos em mercados e supermercados.

Porém, estes estabelecimentos, salvo raras exceções, não estão mais aceitando este tipo de tiquete.

A questão é polêmica. Se lutarmos pelo tiquete-alimentação, que seria mais facilmente aceito, corremos o risco de esvaziar a reivindicação do cheque-rancho. Os banqueiros não concederiam o cheque-rancho, tendo como argumento a concessão do tiquete-alimentação.

O ideal, no momento, seria que os bancos dessem a ajuda alimentação em dinheiro.

Por ora, os sindicatos estão estudando qual a melhor proposta a ser feita, que não comprometa a luta pelo cheque-rancho.



### CONVÊNIO

#### PIZZA NOTA 10

Quatro queijos, calzone, camarão, pizza d'oro, choco late branco, nega maluca... Se você ficou com água na boca, vai gostar de saber que o Sindicato dos Bancários e a Pizzaria Sapore D'Italia assinaram um convênio anual, onde o associado que apresentar sua carteira de sócio ganha desconto de 10% sobre a nota. Pizzaria Sapore D'Italia, Os 18 do Forte, 2576, fone 221-5294, bairro São Pelegrino.

#### INALAND SURF SHOP

Para os associados ao Sindicato, a Inaland Surf Shop está oferecendo planos especiais de pagamento, para compras à vista e a prazo. Confira, apresentando na hora da compra sua carteira de associado. Inaland Surf Shop, Moreira Cesar, 2869, quase esquina Júlio de Castilhos.

## Executiva Nacional dos Bancários

### Resoluções

A Executiva Nacional dos Bancários esteve reunida em Belo Horizonte, nos dias 27 e 28 de maio, em seminário que definiu as seguintes resoluções:

1 - Continuar a pressão sobre o Congresso Nacional para que aprove o projeto de Lei do Reajuste Mensal de Salaris;

2 - aprofundar o debate com os bancários sobre o Contrato Coletivo de Trabalho;

3 - realizar pesquisa científica, em nível nacional, para conhecer melhor a situação da categoria bancária;

4 - Realizar, em agosto, um plebiscito entre os bancários, para eleger as prioridades de mobilização e negociação da Campanha Salarial/93, que deverá ser nacional e unificada;

5- realização de encontros estaduais de bancários nos dias 3 e 4 de julho; e

6- realização do Encontro Nacional dos Bancários nos dias 10 e 11 de julho.

## daqui e dali

**MERIDIONAL** - Os colegas do Meridional estiveram reunidos nos dias 20 e 21 de maio, em Seminário Nacional de Dirigentes Sindicais e, no dia 22, em Encontro Nacional. Os dois eventos aconteceram em Porto Alegre e elegeram os eixos de luta para 93:

Campanha Salarial - pelo reajuste mensal para todos os trabalhadores, com unificação dos pisos no Meridional.

**SEGURANÇA BANCÁRIA** - A morte de Sérgio Uebel, do Meridional de Guaíba, chama atenção para a insegurança a que os bancários estão submetidos diariamente. Os banqueiros devem tomar medidas urgentes em defesa da vida dos funcionários;

**PRIVATIZAÇÃO** - Regionalizar a luta pela retirada do Meridional do Plano Nacional de Desestatização.

\*\*\*\*

**B.BRASIL** - Nos próximos dias 24, 25 e 26, acontece, em Brasília, o XII Encontro Nacional de Saúde e Previdência dos Funcionários do BB.

**SENECEF** - O diretor do Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul, Ademar Henrique Bellini, esteve em Brasília, participando do 7º SENECEF - Seminário Nacional dos Empregados da CEF, realizado no período de 24 a 28 de maio.

\*\*\*\*

**BANRISUL** - O Comando Nacional dos Funcionários do Banrisul esteve representado, no Seminário da Executiva Nacional dos Bancários, realizado nos dias 27 e 28 de maio, em Belo Horizonte, pela diretora do Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul, Rita Formolo.

\*\*\*\*

**B.BRASIL** - A Executiva Nacional do BB convoca todos os membros para a reunião que se realiza nos dias 8 e 9 de junho, em Brasília, a partir das 9 horas. Pauta: Passivo Trabalhista e preparação da reunião do Comitê de Relações Trabalhistas.

\*\*\*\*

# sindicato DA TOQUE

Sindicato dá o TOQUE

Publicação semanal do Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região

Nº 3

DATA: 14/6/93



## Inflação chega aos 32,27%.

Enquanto o governo fica no troca troca de ministros e não apresenta nenhuma medida concreta de combate à inflação, à recessão e suas consequências, a inflação bateu a casa dos 32%. O IPC medido pela Fundação Getúlio Vargas veio confirmar que a inflação está em alta e que os salários perdem cada vez mais seu poder aquisitivo. O reajuste mensal, nessas alturas do campeonato, deveria ser uma medida a ser adotada naturalmente, mas os empresários, os banqueiros, o governo e muitos parlamentares não parecem pensar assim.

Ontem, na reunião com o ministro Fernando Henrique, o deputado Paulo Paim conversou sobre o reajuste mensal e ficou acertada uma nova reunião para o dia 18, quando estariam presentes os presidentes das centrais sindicais, representantes dos empresários e do governo. Pacto? Ninguém se arrisca a chamá-lo de pacto, mas os trabalhadores já deixaram claro que a reunião não pode comprometer a votação do reajuste mensal na Câmara, que deve ocorrer no dia 22 ou 23.

### EM TEMPO

A Campanha do Flúor foi um sucesso, atingindo mais de 250 crianças. Mais detalhes, confira a matéria que será publicada na próxima edição da Voz do Bancário. Aguarde!

**Patrulha Banco** - No dia 2, em solenidade realizada na Praça Dante Alighieri, ocorreu

## BANCÁRIOS SE MOBILIZAM EM TODO O PAÍS

Os bancários, em todo o país, continuam a campanha pelo reajuste mensal, com publicação de boletins, distribuição de adesivos, coleta de assinaturas e com a denúncia de deputados que se colocam contra o mensal.

## ABAIXO-ASSINADOS CIRCULAM EM CAXIAS DO SUL

Os abaixo-assinados continuam percorrendo agências de Caxias do Sul, com o objetivo de coletarmos o maior número possível de assinaturas até esta quarta-feira, quando as listas deverão ser remetidas para a CNB.

a entrega de quatro coletes a prova de bala ao 12º Batalhão de Polícia Militar, adquiridos pela Comissão de Segurança Bancária, Anselio Brustolin, presidente da Comissão, destacou a importância da iniciativa, que vem obtendo resultados graças à efetiva participação de agências bancárias de Caxias do Sul.

Além de percorrer as agências bancárias, o Sindicato dos Bancários, junto com dirigentes de outros sindicatos, colocou um posto de coletas de assinaturas no calçadão, na última quarta-feira.

## MAIS CATEGORIAS FECHAM ACORDO PELO MENSAL

A cada dia, cresce o número de categorias que conquistam o reajuste mensal de salários. De outubro até agora, 24 categorias estão repondo salários mensalmente, sendo que nove delas repõem 100% da inflação do mês anterior. Parte destas categorias obtiveram o mensal na discussão da data-base. As demais, conquistaram o mensal em negociação direta com os empregadores.

## E OS BANQUEIROS ?

Os banqueiros não reagem. Nenhuma negociação à vista, apesar da reivindicação do reajuste mensal já estar com a Fenaban, há um bom tempo.

# Sindicato DA TOQUE

Sindicato dá o TOQUE

Publicação semanal do Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região

Nº 4 DATA: 21/6/93

## pressão pelo mensal cresce essa semana

O governo está dividido quanto à política salarial e só mesmo a mobilização dos trabalhadores é que vai garantir a aprovação do reajuste mensal. O ministro da Previdência quer detonar até com o reajuste bimestral. Mensal, nem pensar.

Os sindicatos de todo o Brasil coletaram assinaturas para o abaixo-assinado, para serem remetidas para Brasília esta semana. O Sindicato dos Bancários de Caxias concluiu este trabalho e reuniu nada menos que 811 assinaturas.

### COOPERATIVA HABITACIONAL

A direção do Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região, durante reunião realizada no dia 17 último, encaminhou a organização da Cooperativa Habitacional, que tem por objetivo trazer soluções e viabilizar a construção da casa própria.

Dentro dos próximos dias, a categoria será convidada para discutir este tema.

Recentemente, o Congresso Nacional regulamentou linhas de crédito, através da CEF, para este tipo de financiamento.

VOCE SABIA QUE...

Em 1990, o IBGE realizou uma pesquisa para verificar o número de famílias indigentes por município. Foram consideradas famílias cuja renda corresponde, no máximo, ao valor de aquisição da cesta básica de alimentos. Veja os números sobre as cidades de nossa base:

Veranópolis - 1.544; Farroupilha - 1.417; Flores da Cunha - 678; Garibaldi - 1.233; Gramado - 938; Nova Petrópolis - 914; São Marcos - 728; Antonio Prado - 831; Canela - 1.242; e Caxias do Sul - 7.600.

## Governo quer enxugar os bancos públicos. De novo.

Este filme os bancários já cansaram de ver

O plano de saneamento das finanças públicas divulgado pelo governo, inclui o ajuste dos bancos estaduais e federais. Fernando Henrique não esclareceu o que o governo quer de suas instituições financeiras e só definiu que deverão ser fechadas agências onde estas não forem necessárias ou forem deficitárias.

Os critérios para definir o que são agências necessárias também não foram divulgados pelo ministro.

Os bancos federais já assistiram a esse filme de fechamento de agências para

enxugar sua estrutura. Na gestão de Alberto Policaro na presidência do Banco do Brasil, foram fechadas mais de 20 agências, provocando o desperdício de investimentos feitos pelo banco nessas locais. Com a posse de Calliari, agências estão sendo reabertas.

Quaisquer que sejam as medidas serem adotadas nos bancos estaduais e federais quanto a sua função social e a estrutura, estas deverão ser discutidas com a sociedade, e, principalmente, com os trabalhadores do setor.

### A mexida nos bancos estaduais

1. Governos e empresas estaduais não poderão obter empréstimos.
2. BC ganha autonomia para fiscalizar e intervir nos bancos estaduais
3. BC e Tesouro Nacional ficam proibidos de socorrer os bancos estaduais
4. Bancos de desenvolvimento viram carteiras dos bancos estaduais
5. Redução de agências
6. Bancos inadimplentes não poderão repassar recursos da CEF, BNDES, fundos e programas do governo federal

### A mexida nos bancos federais

1. Privatização do Banco Meridional
2. Aplicação da lei do Colarinho Branco para administradores desses bancos
3. Redefinir o papel dos bancos federais para enxugar estrutura e evitar concorrência
4. Banco do Brasil se consolida como principal agente financeiro do Tesouro Nacional
5. Enxugamento da rede de agências dos federais
6. BC ganha autonomia para fiscalizar e até liquidar bancos federais

## Executiva Nacional cobra reajuste mensal da Fenaban

Na segunda-feira, dia 14, o presidente da CNB, Ricardo Berzoini encaminhou carta à Fenaban, em nome da Executiva Nacional, cobrando a adoção do reajuste mensal para os bancários. Na carta Berzoini enfatiza que os banqueiros não tem motivo algum para não adotar, já em junho, a recomposição dos salários para seus funcionários.

Aqui, um trecho da carta:

"Como bancários, sabemos da agili-

dade do sistema financeiro, na correção de taxas, índices e tarifas. Sabemos, também, dos ganhos financeiros que os bancos acabam obtendo quando a inflação sobe. Temos a certeza, pelos números de balanços e balancetes, que as instituições financeiras têm toda a condição para aplicar os reajustes mensais, sem qualquer abalo em sua lucratividade."

### BB/PASSIVO TRABALHISTA

No próximo dia 21, em Brasília, será instalada a mesa de negociação do Passivo Trabalhista. Após muita pressão da EN dos Funcionários do BB, o Banco se dispõe a buscar uma saída para a negociação dos expressivos valores devidos a seus funcionários.

# sindicato DA TOQUE

Sindicato dá O TOQUE

Publicação mensal do Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e região

Nº 5 DATA: 28/6/93

## Valeu a pressão. Mensal é aprovado na Câmara

O reajuste mensal de salários foi aprovado pela Câmara dos Deputados. O projeto teve 384 votos favoráveis, dois contra e uma abstenção. Agora o projeto vai para votação no Senado e, se for aprovado, ainda poderá ser vetado pelo presidente da República.

O projeto prevê reajuste mensal, com base no Índice de Reajuste do Salário Mínimo (IRSM) do mês anterior e a reposição é aplicada automaticamente até a faixa de 20 salários mínimos. O projeto prevê, ainda, reajuste mensal a partir de 1º de junho. Além do reajuste mensal, o salário mínimo terá ainda ganho real (acima da inflação) de 3% ao mês.

Não podemos entrar no clima do "já ganhou". Ainda temos o Senado e o Itamar pela frente.

Caxias - O nosso Sindicato participou ativamente na Campanha pelo reajuste mensal. Enviamos abaixo-assinados para a Câmara dos Deputados, fax para os deputados da nossa região e também para outros deputados do Rio Grande do Sul. Agora, com o conjunto do movimento sindical, estaremos pressionando o Senado e o presidente Itamar.

## Com o mensal, bancário teria 28,39% este mês

Pisos e verbas	Junho	c/mensal
Portaria	6.850.370,82	8.795.191,10
Escriturário	9.752.436,79	12.521.153,59
Caixa (c/grat)	12.554.861,12	16.119.186,19
Aux. Aliment.	112.100,00	143.925,19
Anuênio	196.848,54	196.848,54
Aux. creche	1.868.285,00	2.398.691,11
Aux. Funeral	6.787.739,00	8.714.778,10
Aj. deol. not.	404.458,33	519.284,05

Este mês, os bancários não terão nenhum centavo de reposição. Independente da adoção do mensal pelo governo, os banqueiros têm todas as condições para pagar a inflação. Até o momento, eles nem se

dignaram a responder a carta da Executiva Nacional, que coloca a necessidade da adoção do mensal.

## CEF/ELEIÇÕES

No período de 28/6 a 09/7, todos os sindicatos do RS estarão realizando eleições para delegados sindicais na CEF. A eleição está amparada no acordo coletivo vigente. Conta-se com a participação ativa de todos os funcionários, pois são assim a figura do delegado sindical será fortalecida e terá uma função significativa de representação nos locais de trabalho.

## CEF/CONGRESSO ESTADUAL

No dia 24 de julho, será realizado em Porto Alegre o Congresso Estadual dos Empregados da CEF. Antes, o Sindicato estará realizando assembleia, em data a ser fixada, para a escolha dos delegados, na proporção de 1/50 e no mínimo um representante por agência. Na pauta, a preparação dos temas a serem discutidos no Congresso Nacional da CEF.

## CEF/CONGRESSO NACIONAL

O IX Congresso Nacional dos Empregados da CEF será realizado nos dias 6, 7 e 8 de agosto, em local ainda a ser definido. Na ocasião, serão abordados os seguintes temas: avaliação de conjuntura, minuta de reivindicação, organização do movimento e plano de lutas. Os delegados de base, para participar do Congresso, deverão ser eleitos na proporção de 1/250 ou fração superior a 150.

## Comissão fará ato para o Meridional

A Comissão de Representação Externa da Assembleia Legislativa contra a Privatização do Meridional decidiu realizar, no dia 2 de julho, às 17 horas, um grande ato público no plenário da casa. A idéia é mobilizar a comunidade para dizer não à privatização, transformando o Banco no principal agente financeiro estadual Mercosul. Participaram da reunião de ontem a Federação e Sindicato dos Bancários, além dos funcionários do Meridional. Para o ato, serão convidados deputados estaduais, federais e senadores do RS, além de parlamentares do Paraná e Santa Catarina.

Correio do Povo  
23/6/93/central

## CONVÊNIO

Wizard - A opção mais rápida no aprendizado de uma língua estrangeira. Desconto de 15%, para bancários e seus dependentes, sobre a mensalidade de qualquer um dos seguintes cursos: Inglês, Espanhol, Alemão e Francês.  
Rua Pinheiro Machado, 2968, fone 223-6000

Psicóloga - Adriana Cláudia Jacoby, com consultório na Sinimbu, 2091 sala 406, Edifício Adélia Lazzarotto. Telefone para recados: 222-2767  
Atendimento a crianças, adolescentes e adultos.  
- Avaliações psicológicas, psicoterapias, orientação vocacional e profissional -  
Desconto de 20% sobre o valor da consulta particular.

## BANCOS

### Caixa e Bannrisul fecham agências em todo Estado

O presidente do Bannrisul e da Caixa Econômica Estadual (CEE), Flávio Obino, anunciou o fechamento de cerca de 40 pontos de atendimento dos dois bancos, na capital e no interior do Estado. A medida faz parte do programa de enxugamento do sistema financeiro estadual, já em andamento desde 92 por determinação do governador do Estado, Alceu Collares, e agora reforçado pelo plano do ministro Fernando Henrique Cardoso. Obino determinou o fechamento imediato de quatro pontos da Caixa Econômica Estadual em Porto Alegre e solicitou estudos para suspender o atendimento em outras agências e postos da CEE e do Bannrisul em cidades do interior gaúcho.

"Os cortes se tornam necessários para fortalecer a instituição", disse o presidente Flávio Obino. Ele explicou que o fechamento das agências, apesar de se adequar às medidas do programa do ministro da Fazenda, anunciado esta semana, já estava programado e faz parte da política de unificação administrativa e operacional do sistema bancário gaúcho, adotado pelo governo Collares no início da gestão.

Zero Hora  
18/6/93-p.22

# sindicato DA O TOQUE

Sindicato dá O TOQUE : publicação semanal do Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região

Nº 7

DATA: 19/7/93

## Encontro Nacional dos Bancários exige mensal já!

82% das quinhentas maiores empresas do país estão pagando o reajuste mensal de salários. Os banqueiros não abrem mão dos seus lucros e desde setembro do ano passado negam esta reivindicação da categoria.

## Campanha salarial/93 - Principais decisões do Encontro Nacional dos Bancários

**Governo Itamar** - os bancários são contrários a qualquer política anti-popular, preservada a autonomia do movimento sindical perante os partidos e o Estado.

**Dissídio** - não será ajuizado dissídio. A luta pelo Contrato Coletivo de Trabalho será reforçada, com a discussão do pré-acordo com os banqueiros e entrega da Minuta Mínima à Fenaban, bancos estaduais, governo federal, Asbace, etc.

**Mensal** - caso não se adote o mensal - pelo governo ou pelos banqueiros - até 21 de agosto, os bancários entram em greve em todo o país. A data deve ser indicada no Comando Nacional, em 07/8, e ratificada no Encontro Nacional Aberto em 21/8.

## Eleições na CEF têm candidatos do movimento

No último acordo os empregados conquistaram o direito de eleger diretores da FUNCEF (Fundação que complementa aposentadoria) e SASSE (Seguradora onde os empregados têm 50% das ações).

O Comando Nacional dos Empregados da CEF, formado por empregados

eleitos pelos colegas, analisou a questão na reunião do dia 18 de junho e decidiu apoiar o nome dos candidatos José Carlos Alonso (para a Sasse) e Serginho (para a FUNCEF). Listas de apoio já foram enviadas aos sindicatos. Vamos garantir gente do movimento sindical para ocupar esses espaços!

O Encontro Nacional dos Bancários, realizado nos dias 10 e 11 deste mês, no Rio de Janeiro, decidiu jogar pesado na luta pela correção mensal dos salários a todos trabalhadores.

**Plebiscito** - De 09 a 13/8, os bancários vão eleger os eixos prioritários da Campanha. Revisão Constitucional - deve ser adiada para 1995.

**Assembleias** - os sindicatos realizam assembleias para que os bancários aprovem a Minuta Mínima Unificada e a organização da campanha salarial.

**Campanha contra a fome** - os bancários e suas entidades devem participar da campanha coordenada por Betinho, debatendo as causas estruturais da fome, principalmente o papel predatório do Sistema Financeiro Nacional.

## Anote estas datas

22/7 - Dia Nacional de Lançamento da Campanha Salarial 93, com entrega das minutas para a Fenaban, bancos estaduais, Asbace, bancos federais e governo federal.

Até 06/8 - data limite para os sindicatos realizarem assembleias de organização da campanha salarial e aprovar a minuta mínima unificada.

07/8 - Reunião do Comando Nacional (Executiva Nacional, comandos por banco e um representante por entidade e mais um representante de cada 10 mil bancários de cada base.

09 a 13/8 - Plebiscito (consulta, mobilização).

18/8 - Dia Nacional de Luta pelo mensal, pelas reivindicações da categoria, contra a fome e a miséria e pela cidadania - uso da cor vermelha.

### Conselho Curador Fundação Banrisul não consegue reunir

O Conselho Curador da Fundação Banrisul está sem se reunir desde o mês de abril. Existem 22 pontos da maior gravidade a serem apreciados: apreciação de balancetes, revisão de contribuições de ativos e assistidos, isenções. Os representantes dos funcionários no Conselho vêm insistente tentando marcar reuniões para que se possa encaminhar decisões importantes com relação a Fundação. Flávio Obino, que está respondendo inquérito na Polícia Federal por fraudes na Administração do Banrisul, não faz nada para reverter esta má gestão do patrimônio dos funcionários.

### EM TEMPO

\* A Minuta Mínima do ano passado contém as reivindicações gerais dos bancários. Feita a atualização, ali está tudo o que será negociado: salários (reajuste mensal, piso do DIEESE, aumento real), benefícios, jornada de trabalho, segurança bancária, saúde e garantias sociais.

\* REAJUSTE MENSAL DE SALÁRIOS, com 100% da inflação, aprovado pela Câmara dos Deputados, foi uma grande vitória dos trabalhadores. Agora o projeto entra em processo de negociações. Itamar Frando já disse que veta os 100% e que vai propor nova política salarial. Se Itamar vetar o projeto, serão necessários 252 deputados e 42 senadores para derrubá-lo. Isto deve acontecer em agosto, quando a Câmara voltar do recesso.

\*FENABAN - Até o momento, a Fenaban não deu nenhuma resposta aos dois ofícios enviados pela Executiva Nacional dos Bancários para negociar o mensal. Depois de aprovado por duas vezes na Câmara é hora de o reajuste mensal se tornar realidade para os bancários.



# sindicato DA O TOQUE

Sindicato dá O TOQUE: publicação semanal do Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região

Nº 8

DATA: 02/8/93

## Fenaban marca primeira negociação para o dia 5

s banqueiros marcaram primeira reunião de negociações com a Executiva Nacional dos Bancários para o próximo dia 5, quinta-feira, sendo a nossa proposta e a de que as negociações tivessem iniciado no último dia 27. Esta atitude demonstra a política de "enrolação" dos patrões, para aguardar

dar a posição do governo federal, com relação à lei que garante a reposição integral da inflação mensalmente.

Como foi anunciado, Itamar vetará o projeto e os bancários, conforme decisão do último Encontro Nacional, partem para a greve, caso a Fenaban não adote o mensal.

### PLEBISCITO

De 9 a 13 de agosto, os sindicatos de todo o país estarão realizando o plebiscito para que a categoria eleja os eixos prioritários da campanha. Aguarde !



## RS SE MOBILIZA JUNTO COM BANCÁRIOS DE TODO O PAÍS

O último dia 28, aconteceu reunião do Sistema Diretivo do FEEB/RS, quando foi discutida e encaminhada a Campanha Salarial no Estado. Para os dirigentes, é preciso entusiasmo para que haja conquistas: reajuste mensal, aumento real, garantia no emprego se conquista só com muita luta. Além do calendário de

mobilização dos bancários, publicado nesta edição, foi discutida a mídia da Campanha Nacional, como a matéria publicada na revista Veja, de 28/7/93, e a contratação da agência Terra Nova.

A mídia e a mobilização dos bancários são fatores decisivos para a conquista de nossas reivindicações.

### CAXIAS NA ENB

Também neste encontro, foi eleito por unanimidade José Ricardo de Oliveira (Juca), companheiro do SEEB/Caxias, para integrar a Executiva Nacional dos Bancários, já participando, inclusive, da primeira reunião de negociações do próximo dia 5.

### FIQUE DE OLHO NO CALENDÁRIO

DIA	ATIVIDADES
04	Assembléia Geral no Sindicato, às 18h30, conforme convocatória
05 a 10	Ampla distribuição do Jornal do Cliente, em todas agências bancárias
07	Reunião Comando Nacional dos Bancários, para organizar Encontro Nacional do dia 21, em São Paulo
09 a 13	Plebiscito junto à categoria para definir os pontos prioritários da campanha
21	Encontro Nacional dos Bancários para deliberar sobre a campanha

## Cruzeiro cai na real

Agosto inicia neste domingo com duas novidades: o cruzeiro real e o gatilho salarial. O cruzeiro real é o novo nome do cruzeiro, que perde três algarismos. O símbolo da nova moeda será CRS. O que hoje é 350 mil cruzeiros, segunda-feira será 350 cruzeiros reais. A outra novidade é o gatilho. Pela proposta do governo, os bancários (assim como os de-

mais trabalhadores dos grupos A - data-base em janeiro, maio e setembro - e C - data-base em março, julho e novembro) vão receber o primeiro gatilho já em agosto. Os trabalhadores dos grupos B recebem em agosto a inflação bimestral e os do grupo D recebem a reposição quadrimestral. A partir de setembro, passam a receber o gatilho mensal. (FebInfax, 30/7/93)



### JORNAL DO CLIENTE

Nos primeiros 10 dias de agosto, sindicatos de todo o país estarão distribuindo o Jornal do Cliente, que denuncia a política selvagem dos banqueiros e mostra que bancários e clientes estão no mesmo barco.

# sindicato DA O TOQUE

Sindicato dá O TOQUE - Publicação Semanal do Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região

Nº 9

data: 09 a 13/10/93



## Campanha Salarial

**Bancários podem entrar em greve a partir do dia 1º de setembro**  
Greve

Se não forem aceitas as reivindicações entregues à Federação dos Bancos, os bancários deverão entrar em greve a partir do dia 1º de setembro. A data foi indicada pelo Comando Nacional dos Bancários e deverá ser referendada no Encontro Nacional que acontece no próximo dia 21.

### Negociações

Na quinta-feira, dia 5, ocorreu a primeira rodada de negociações entre a Executiva Nacional dos Bancários e representantes dos Bancos. A Executiva cobrou três pontos: mensal já; assinatura do pré-acordo e um calendário de negociações que garanta a discussão da M.M.U. A resposta dos banqueiros foi uma só: **nada**

### Agenda

Depois de muita insistência, as próximas negociações ficaram assim agendadas:

**dia 11** - garantias individuais, salários e benefícios e rescisão. É também a data limite para que os banqueiros apresentem proposta de mensal integral

**dia 12** - terceirização e interposição

**dia 19** - saúde, garantias gerais e sindicais, salários e benefícios

**dia 24** - minutas complementares e revisão das negociações anteriores

**dia 27** - adequações e revisão das negociações.

## DESCONTO ASSISTENCIAL

Bancários aprovam índices de 5% para associados e de 10% para não associados do Sindicato



A Assembléia Geral dos Bancários, dia 4, na sede do Sindicato, em Caxias, aprovou os índices do Desconto Assistencial, valor a ser descontado de cada bancário por ocasião do Acordo Coletivo. A proposta indica o desconto de 5% para associados e de 10% para não - sócios do Sindicato, sobre o total de proventos do mês de setembro.

## Minuta Mínima

A mesma Assembléia aprovou na íntegra a Minuta Mínima Unificada, que desde o dia 5 já está sendo negociada entre a Executiva Nacional e as entidades representantes dos bancos.



## DE OLHO

## NAS

## DATAS

## PLEBISCITO

Até o dia 13, os diretores do Sindicato estarão realizando nas agências de Caxias o plebiscito para que a categoria indique as prioridades que devem ser discutidas na Campanha.

## JORNAL DO CLIENTE

Também até sexta-feira, estarão sendo distribuídos em todas as agências o Jornal do Cliente, denunciando a política dos bancos e mostrando que clientes e bancários estão no mesmo barco



## SEXTA FEIRA 13

O Encontro Estadual dos concursados do BB será realizado nesta sexta-feira, na Assembléia Legislativa. O início está previsto para as 9h e às 14 horas ocorrerão manifestações de autoridades e representantes da sociedade civil. No encontro, serão abordados os seguintes assuntos: situação Jurídica, situação política, A realidade sobre a necessidade do BB; A verdadeira história do concurso 034.

# sindicato DA O TOQUE

Sindicato dá O TOQUE Publicação semanal do Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região - Filiado à CNB/CUT

Nº 10

Data: 16 a 20/8/93

## BANERJ

### Saiu o acordo

Depois de quatro dias de negociação entre advogados do Banco e o Sindicato, saiu o acordo envolvendo a URP/89. Os funcionários do Banerj aceitaram a proposta de três pontos gerais, a serem pagos em 10.9.93, corrigidos pelo percentual oficial da reposição quadrimestral de setembro de 1993. O acordo põe fim à angústia dos funcionários, ameaçados de demissão. Lamenta-se a postura do Banco que, ao não procurar

o entendimento cedo, provocou esta situação desnecessariamente.

## BANRISUL

O Comando Nacional dos Funcionários do Banrisul entregou à direção do Banco, no dia 11, a pauta contendo as questões específicas, aprovada no Encontro Unificado, realizado em Santa Maria. Também está sendo encaminhada correspondência sobre a proposta de criação de novo quadro funcional no Banco, que irá absorver as atividades como contínuos, limpeza e motoristas.

## CONVÊNIOS

### ACADEMIA TRYANON

Oferece cursos de Karate, musculação, ginástica, curso de Tango e danças de Salão, danças gaúchas e outros. Oferece desconto de 50 por cento na inscrição e de 15% na mensalidade, com excessão dos cursos de Tango e danças gaúchas. A Tryanon fica na rua Padre João Schiavo, nº 1342, bairro Petrópolis, fone 223-3563.

Psicólogo Eduardo Cesa, com consultório à rua Os 18 do Forte, 2000-sala 302, fone 221-2669. O valor da consulta é vinculado às condições financeiras do paciente.

Psicóloga Nicole Contrain, com consultório à rua Garibaldi, 791, sala 501, fone 221 6970.

## Campanha Salarial

### PRÓXIMA REUNIÃO CONTARÁ COM REPRESENTANTES

### DE BANCOS ESTADUAIS E FEDERAIS

As últimas negociações entre a Executiva Nacional dos Bancários e a Fenaban, no dia 12, não avançaram em nada.

Sobre o direito de reunião em local de trabalho, os bancos ficaram de dar uma posição no dia 24, quando também ficaram de apresentar uma proposta sobre a questão da terceirização e interposição de mão-de-obra.

Para o dia 19, a Fenaban ficou de apresentar uma proposta concreta sobre salários e benefícios, no mesmo encontro em que estarão presentes representantes de todas instituições financeiras existentes no Brasil.

O que prevalece é má vontade e falta de seriedade e respeito com os bancários. Pelo quadro abaixo, publicado pela revista Veja, fica evidente que o problema dos bancos em acertar de uma vez por todas o reajuste salarial não está na falta de dinheiro.

### O cofre está cheio

Nos primeiros seis meses deste ano, o lucro dos bancos foi maior do que em igual período de 1992. A rentabilidade também melhorou

Banco	Lucro (em US\$ milhões)		Rentabilidade* (em %)	
	1992	1993	1992	1993
Bradesco	110,0	151,6	4,8	6,1
Itaú	93,1	125,7	5,3	6,5
Unibanco	29,9	40,7	5,1	6,4
Nacional	23,7	36,2	7,3	7,4
Múltiplic	6,2	22,7	4,3	12,5
Mercantil de SP	12,2	18,7	2,5	3,5
BBA - Creditanstalt	7,9	17,0	21,0	26,2
Banco Cidade	3,9	11,1	6,5	16,0

Fonte: balanços e Austin Axis

\*Rentabilidade sobre o patrimônio líquido

(Revista Veja, ano 26, nº 32, p.76, 11/8/93)

## ENCONTRO NACIONAL DOS BANCÁRIOS

### ACONTECE NO PRÓXIMO DIA 21

O Encontro Nacional dos Bancários será realizado em São Paulo, no dia 21. A participação é aberta a todos os bancários. Quem quiser participar do Encontro deve entrar em contato com o Sindicato até o dia 17, terça-feira. A saída para São Paulo ocorrerá em Porto Alegre, às 12h, do dia 20, sexta-feira, em ônibus alugado pela Federação dos Bancários.



# sindicato DA O TOQUE

Sindicato dá O TOQUE é uma publicação semanal do Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região

Nº 11

Data: 23 a 27/8/93

## MOBILIZAÇÃO DOS BANCÁRIOS

### SENSIBILIZOU POPULAÇÃO

No dia 18, bancários de todo o país se mobilizaram para denunciar a intransigência dos banqueiros.

Em Caxias, embora a mobilização não tenha atingido 100% dos bancários, foi suficiente para sensibilizar a população. Ainda pela manhã, foram distribuídas fitas vermelhas aos bancários e ao final da tarde aconteceu o Show da Mobilização, com a banda Bluesmakers e distribuição do Jornal do Cliente ao público presente.

## BANCO MERCANTIL

### PAGAMENTO URP

O Sindicato entregou aos funcionários do Banco Mercantil do Brasil o Alvará Judicial para pagamento da URP referente ao período de fevereiro a agosto de 1989, junto à Caixa Econômica Federal. A diferença correspondente aos demais valores da URP continua sendo discutida na Justiça.



## ESPORTE AMADOR

### ANSELMO BUSCA PATROCÍNIO

O bancário Anselmo Carrara, funcionário da agência centro do BB em Caxias, venceu em maio último, em Florianópolis, o certame nacional de karatê, categoria Absoluto.

Agora, com o título na mão, foi convocado para participar do Campeonato Mundial, a ser realizado na Grécia, de 23 a 26 de setembro. Mas, como sempre acontece com o nosso esporte amador, não há patrocínio. Anselmo já iniciou uma rifa. Mas é muito pouco, diante do custo da viagem. Se você puder colaborar, ligue para 223-2177.

## ENCONTRO NACIONAL DECIDE GREVE PARA O DIA 15

Encontro Nacional reúne mais de três mil bancários e decide sobre os rumos da Campanha Salarial Nacional da Categoria

Até o momento, já ocorreram quatro negociações entre a Fenaban e a Executiva Nacional dos Bancários e os banqueiros continuam se recusando a discutir nossas reivindicações.

O Encontro Nacional dos Bancários, realizado no último sábado, avaliou as negociações e decidiu os rumos da Campanha Nacional 93:

- Exigir dos banqueiros a discussão de todas as cláusulas da MMU nas negociações dos dias 24 e 27;
  - Fazer grandes manifestações no dia 1º de setembro (data-base);
  - Organizar a greve para o dia 15 de setembro
- O Encontro aprovou que é preciso continuar denunciando o caráter selvagem do Sistema Financeiro Nacional à sociedade. Nesta terça-feira, dia 24, tem mais uma tentativa de negociação com a Fenaban e para sexta está previsto novo encontro.

## A PROPOSTA DOS BANCOS

A negociação do dia 19, entre Fenaban e a Executiva Nacional dos Bancários (ENB), os banqueiros apresentaram uma proposta, onde zeram a inflação desde 1992 e acrescentam produtividade de 2%.

Com isso, o índice a ser aplicado varia entre 54,89% e 98,13%, dependendo da faixa salarial. A ENB declarou aos banqueiros que não aceita discutir pacotes. "Os bancários têm uma Minuta que prevê negociação ponto a ponto e não vão abrir mão disso". Os banqueiros disseram que os valores da proposta não podem mais ser alterados. A ENB considerou o argumento infundado e, mais uma vez, intransigente.

Confira, no quadro abaixo, como ficam os pisos e verbas a partir desta proposta:

Portaria	19.897,00
Gratíf. Caixa	8.139,00
Anuênio	571,00
Desl. Noturno	1.174,00
Vale-refeição	326,00
Escriturário	28.326,00
Caixa (escrit. + grat.)	36.466,00
Compensador	1.464,00
Creche	5.727,00
Auxílio Funeral	19.715,00

Fonte: Fenaban/ em Cruzeiros Reais

VALORES  
PARA SETEMBRO

# Sindicato DA O TOQUE

Sindicato dá O TOQUE: Publicação semanal do Sindicato dos Bancários de Caxias e Região

Nº 12 data: 02/9/93



## Provocação: banqueiros limitam-se à lei salarial.

A Executiva Nacional dos Bancários foi à negociação do dia 1º com a Fenaban, esperando receber uma resposta séria. Doce Ilusão! Os banqueiros mantiveram a proposta apresentada no dia 19 e já rejeitada pelo Encontro Nacional dos Bancários. A única diferença foi a diminuição de 2% no redutor da inflação no segundo mês de cada quadrimestre.

Diante da intransigência e do desrespeito, a Executiva deu por encerradas as negociações, visando à classe patronal que a categoria não aceita esta miséria. Se os banqueiros são nos respeitam com greve e agitação, é isso que eles vão ter!

### Que os banqueiros negam:

- \* mensal chelo já;
- \* criação do piso de comissionado;
- \* reposição das perdas do Plano Collor;
- \* ampliação do horário de atendimento;
- \* estabilidade no emprego;
- \* fim das filas;
- \* liberdade de organização sindical;
- \* saúde;
- \* cheque rancho;
- \* produtividade de 9,31%;
- \* elevação dos pisos de ingresso;
- \* gratificação semestral nacional.

Pisos e Gratificações	Salário de agosto	Para setembro		
		O que queremos	Proposta Fenaban	Diferença
<b>Pisos</b>				
Portaria	12.846,28	41.700,00	19.919,96	21.780,04
Escriturário	18.288,43	45.870,00	28.358,78	17.511,22
Caixa	18.288,43(*)	58.380,00	28.358,78(*)	30.021,22
Comissionado	18.288,43(*)	66.720,00	28.358,78(*)	38.361,22
<b>Gratificações</b>				
Caixa	5.255,29	29.190,00	8.149,07	21.040,93
Comissionado	55% s/sal.	120.096,00	55% s/sal.	-

Obs.: \* salário base é o piso do escriturário

Confira a diferença entre a proposta dos banqueiros e as reivindicações dos bancários para os pisos e gratificações de caixa e comissionado, a serem aplicados em setembro.

Os banqueiros não querem atender a reivindicação de pisos diferenciados para caixa e comissionado. Insistem em manter o piso de escriturário como salário-base para os demais segmentos.

Os pisos que reivindicamos estão baseados em: Portaria: salário mínimo necessário do Dieese (CR\$ 41.700,00); Escriturário: sal. mínimo do Dieese + 10%; Caixa: sal.mín. do Dieese +40%; Comissionado: sal.mín.Dieese + 60%; Gratificação de Caixa: 50% do Piso de Caixa; e Gratificação Comissionado: 80% do piso Comissionado.

## Bancários responderão com GREVE!

Até o momento, ocorreram seis encontros de negociação entre a Executiva Nacional dos Bancários e os banqueiros. E mesmo assim, não foram suficientes para que os bancos apresentassem uma proposta concreta. Só negociar não basta. Temos que nos mobilizar, temos que parar. E, se preciso, os bancários vão parar a partir do dia 15.

### ELEIÇÕES

### COMISSÃO

A Assembléia do dia 31 elegeu a Comissão que coordenará as eleições no Sindicato, para a gestão 93/96.

Integram a Comissão os colegas:

Antonia Maria Signorini (CESEC), Renato Gazana (BB Lourdes), Zaira Gazziero (Banrisul-Centro) e Nara Regina Pires Cabral (Banrisul -Centro).

# Sindicato DÁ O TOQUE

## SINDICATO DÁ O TOQUE

Publicação do Sindicato dos Bancários de  
Caxias e Região Nº 13 Data: 27.9.93

## Assembléias aceitam proposta em todo o país

São Paulo, Salvador, Bauru e Campo Mourão foram as  
únicas cidades onde a luta continua nos privados

REAJUSTE DE 1.710,9170% SOBRE OS SALÁRIOS DE SETEMBRO/1992  
PRODUTIVIDADE DE 5,00%

SALÁRIOS DE INGRESSO	
Portaria	22.000,00
Escriturário/Caixa	32.000,00
Gratificação de Caixa	10.000,00
ANUÊNIO	605,00
GRATIFICAÇÃO DE COMPENSADOR	3.465,00
AJUDA PARA DESLOCAMENTO NOTURNO	2.180,00
AUX. CRECHE/BABA/FILHOS EXCEPCIONAIS	5.710,00
AUXÍLIO FUNERAL	20.730,00
INDENIZAÇÃO POR MORTE EM ASSALTO	3.100.000,00
AJUDA ALIMENTAÇÃO (Vale-Refeição)	400,00
TAXA DE HOMOLOGAÇÃO	98,00

Horas Extras : 50%

Adicional Noturno : 35%

Gratificação de Função: 50%

### MECANISMO DE REAJUSTE MENSAL

FAIXA SALARIAL	OUTUBRO/93 1º MÊS	NOVEMBRO/93 2º MÊS	DEZEMBRO/93 3º MÊS	JANEIRO/94 4º MÊS
ATÉ 6 MÍNIMOS	85%	ZERO O BIMESTRE	85%	ZERO O QUADRIMESTRE
MAIS DE 6 MÍNIMOS	80% (1)	85% (2)	80% (1)	85% (3)

NOTA : Se a inflação mensal atingir 10% ou menos, prevalece a Lei Salarial

### OBSERVAÇÕES:

- (1) Para essa faixa salarial serão aplicados 80% do IRSM do mês anterior.
- (2) Neste mês será aplicado para essa faixa salarial o percentual de 85% do IRSM do bimestre, deduzida a antecipação já concedida.
- (3) Neste mês será aplicado para esta faixa salarial o percentual de 85% do FAS do quadrimestre, deduzidas as antecipações já concedidas.

### BANRISUL

O Banco continua ignorando a representatividade do Comando dos Funcionários do Banrisul, bem ao estilo do tratamento dispensado pelo Governo Collares ao funcionalismo estadual. No entanto, a direção do Banco anunciou que as questões referentes a reposição salarial e ao mecanismo de reajuste mensal será a mesma adotada pela FEBNABAN.

### BANERJ

Alegando provocações por parte do Sindicato, o Banerj suspendeu as negociações que deveriam iniciar esta semana. O Banco vem negociando com a CONTEC e apresentou proposta que retira várias vantagens do acordo 91/92. O Comando Nacional dos Funcionários orienta grevistas até o dia 29, com atraso na abertura das agências.

(FBB INFAX, 27.9.93)

## CONTEC APRONTA NOVAMENTE E FECHA ACORDO COM O BB

A CONTEC, sem qualquer consulta aos interessados, fechou acordo com o BB, aceitando os termos da proposta do Banco, ou seja, um acordo rebaixado, que prevê a política salarial, com redutor de 10%. A Executiva Nacional, em reunião no último fim de semana, resolveu continuar a Campanha Salarial, respeitando, assim, as resoluções tiradas nas assembléias do funcionalismo.

## PLANO BRESSER

### E PLANO VERÃO

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) decidiu que as perdas salariais provocadas pelos planos Bresser (26,06%) e Verão (26,05%) devem ser pagas. Segundo o ministro Orlando T. da Costa, as principais ações cobrando estas perdas são contra empresas do setor financeiro. Para o ministro, não há mais o que discutir e, mais, esta decisão permitirá que os processos sejam julgados com maior rapidez. (F.SP, 21.9.93; p.2-7).

O Sindicato dos bancários de Caxias já venceu ações contra o Banerj, Mercantil do Brasil e Francês e Brasileiro. Agora, espera-se em breve, ganhar as ações contra os outros bancos.

## COMANDO DA CEF ORIENTA PARALISAÇÃO

A reunião do Comando Nacional de Mobilização da CEF, no dia 24, indica a todos os Sindicatos que organizem paralisações de 24 horas na quarta-feira, dia 29. A avaliação é que só com luta a CEF vai melhorar os pontos ainda insuficientes na proposta da empresa.

(FBB INFAX, 27.9.93)

## CONVÊNIO

A escola Follow Me, localizada da Julho de Castilhos, 2002, sala 2, em Caxias do Sul, oferece descontos especiais para bancários e associados ao Sindicato. Confira de perto, no Sindicato ou na Follow Me, as opções oferecidas.

### BIO COSMÉTICA e NATO'S CABELEIREIROS

Oferecem desconto de 20% sobre os serviços prestados no salão de beleza e de 10% na aquisição de produtos da Bio Cosmética. Rua Marquês do Herval, 973 fone 223-6312.

# CONFIRA COMO FICA O SEU SALÁRIO EM NOVEMBRO



SINDICATO DÁ O TOQUE Publicação do  
Sindicato dos Bancários de Caxias do  
Sul e Região Nº 14 Data: 09.11.93

## Banco do Brasil

Executiva na briga pelo mecanismo  
de reposição

A Executiva Nacional dos Funcionários do BB continua tentando convencer o Banco da necessidade de melhorar o mecanismo de reposição mensal das perdas salariais. Até a edição deste boletim, o TST não havia marcado a data de julgamento da cláusula sobre a produtividade.

## Bamerindus

Mensal cheio mas sem correção de curva

O Bamerindus anunciou, em outubro, que vai pagar o reajuste mensal integral para todas as faixas salariais de seus empregados, mas, até agora, não corrigiu o plano de cargos, carreiras e salários. Esta não-correção vem acarretando o achatamento das funções, e perdas a praticamente todos os funcionários do Banco. O Sindicato dos Bancários de Curitiba se reúne com a direção do Banco no próximo dia 17 para discutir estes e outros problemas que afetam os funcionários.

## CEF

Acordo é assinado dia 10

Finalmente o Acordo Coletivo dos funcionários da Caixa Econômica Federal é assinado. A proposta que garante reajuste linear mensal a todos os empregados nos cargos e funções (com redutor de 10% para a faixa de até seis SM e de 15% para a faixa acima de seis SM), será assinada em Brasília, no dia 10, com a presença de entidades sindicais e de representantes da CEF.

Pisos/gratif./verbas	P/Out/93	P/Nov/93
Piso de Portaria - de 90 dias + de 90 dias	28.576,79 31.434,47	40.121,70 44.133,87
Piso escriturário - de 90 dias + de 90 dias	41.566,24 45.722,86	58.358,83 64.194,71
Gratificação Caixa - de 90 dias + de 90 dias (adic. mín. 8.753,83)	12.989,45 19.224,39	18.237,14 26.990,97
Caixa (total) - de 90 dias + de 90 dias	54.555,69 64.947,25	76.595,97 91.185,68
Anuênio	785,86	1.103,34
Aux. Alim.	519,58	729,49
Aux. Creche/Bahá	7.416,98	10.413,41
Grat. Compens.	4.500,84	6.319,16
Ajuda Desl. Not.	2.831,70	3.975,70
Aux. Funeral	26.927,13	37.805,58
Ind. Morte/Assalto	4.026.729,50	5.653.512,11

\* Elaboração: Diêse/Linha Bancários

O reajuste dos bancários ficará entre 32% e 40%, conforme os vencimentos em outubro.

Confira:

- \* 40,3996% para quem ganhou em outubro até CR\$ 90.126,00;
- \* um acréscimo salarial fixo de CR\$ 36.410,54 para os que, em outubro, receberam de CR\$ 90.126,00 a CR\$ 111.402,41;
- \* e de 32,6838% para quem, em outubro, recebeu acima de CR\$ 111.402,41.

Obs. o salário mínimo de novembro é de CR\$ 15.021,00.

## BANRISUL FORA DA LAMA

A Assembléia Nacional dos Funcionários do Banrisul, realizada no sábado, dia 20, aprovou o **Abraço na Agência Matriz**, nesta quarta-feira, 24, às 17h. Esta atividade, que contará com a presença de outros setores públicos, visa apoiar a CPI da Propina e defender o Banrisul. O lema agora é **Banrisul Fora da Lama**.

### RETALIAÇÃO -

Há 10 dias, a direção do Banrisul suspendeu o contrato de trabalho do companheiro José Fonseca, diretor

do SEEB POA, membro do Comando Nacional dos Funcionários e integrante da Comissão Disciplinar do Banrisul.

Esta atitude é uma retaliação à onda de denúncias de corrupção e de favorecimentos que toma conta do governo do estado e, no caso, Fonseca forneceu informações à CPI sobre estas irregularidades. Providências contra esta atitude estão sendo tomadas e a Assembléia decidiu que este tipo de atitude não vai intimidar a campanha pelo Banrisul fora da Lama.

## MERIDIONAL: A LUTA CONTRA A PRIVATIZAÇÃO NÃO PODE PARAR!

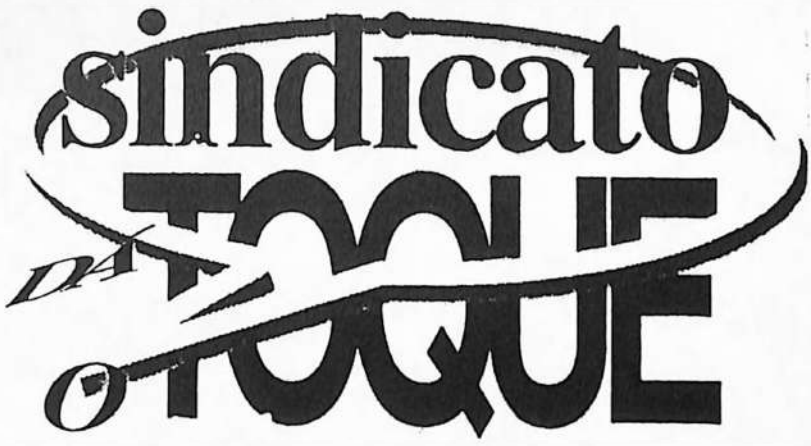
O Comando Nacional do Meridional esteve reunido no dia 18, na sede da Federação e a principal avaliação é que a campanha contra a privatização deve ser impulsionada. Todos os sindicatos incrementarão esta luta através de faxas, distribuição de carta-aberta, pressão junto às câmaras de vereadores para que assumam a luta contra a venda do patrimônio público. A conscientização de funcionários e da comunidade sobre a importância desta campanha é tarefa fundamental neste processo, conforme avaliação do Comando Nacional.

## NACIONAL FAZ CHOVER DEMISSÕES

De 1988 até agora, o Nacional reduziu seu quadro de funcionários de 38 mil para 18 mil. No último dia 17, o Banco retomou as demissões, dispensando cerca de 50 bancários no Rio e 150 em São Paulo. A Intervenção imediata de entidades sindicais junto à diretoria do Banco provocou um recuo na direção do Nacional que havia previsto a demissão de 450 funcionários em todo o país.

## SINDICATO TEM NOVO HORÁRIO DE ATENDIMENTO

A partir do dia 1º de dezembro, o horário de funcionamento do Sindicato será das 9 às 19h e o horário de atendimento odontológico, das 9h30min às 13h e das 15h30min às 19h.



Sindicato dá O TOQUE é uma publicação semanal do Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região. Nº 15 22/11/93

## FUNCIONÁRIOS DO BB COBRAM REABERTURA DAS NEGOCIÇÕES

A campanha salarial dos funcionários do BB ainda não acabou! A Executiva Nacional cobrou ontem do Presidente do Banco a reabertura imediata das negociações conforme combinado na semana passada. Alcir Calliari não deu retorno. Os funcionários devem ficar atentos e mobilizados pois é possível melhorar - e muito - a proposta apresentada pelo Banco à Executiva Nacional.

**INADIMPLÊNCIA** - A Executiva vem cobrando insistentemente da direção do Banco uma atitude no sentido de cobrar dívidas que não foram pagas. A maioria das operações inadimplentes foram realizadas antes da gestão Calliari sem nenhuma garantia. Mas isso não justifica o fato do Banco não estar executando os maus pagadores. Quem deve tem que pagar!

## Executiva Estadual da CEF

### pede fim das

### Irregularidades na empresa

A Executiva Estadual dos Funcionários da CEF entregou, dia 16, ao Superintendente da Caixa no Estado, uma lista de irregularidades apuradas pelos sindicatos e que precisam de providências urgentes. Entre estas, destacam-se: excesso número de horas-extras; utilização de dotação de hora-extra para propaganda da empresa; impedimento aos funcionários

de preencher o registro de frequência; coação de empregados para contribuírem com eventos e propaganda; pressão sobre os empregados para que condicionem operações às vendas de cartão Credicard e seguros; falta de segurança nas agências; lentidão na apuração de irregularidades denunciadas pelas entidades sindicais; entre outras.

**Executiva Nacional da CEF** - No próximo dia 1º, a Executiva Nacional dos Funcionários da CEF estará reunida em Brasília para nova rodada de negociações, quando serão tratados temas como condições de trabalho, saúde e fundo de Caixa.

# Rápidas

**Planejamento** - Está agendado para os dias 15, 16 e 17 deste mês o Seminário de Planejamento da nova diretoria do Sindicato. Na ocasião, serão traçados os objetivos para a gestão 93/96.

**Sindicalismo Bancário** - Os companheiros Anselmo Brustolin, Alex Tapia e José Ricardo de Oliveira, integrantes da diretoria do Sindicato, participaram do Seminário Rumos do Sindicalismo Bancário, realizado na última sexta e sábado, na cidade de Viamão e promovido pela Federação dos Bancários do RS.

\* \* \*

**Plebiscito** - Nesta quinta-feira, dia 2, será realizado um plebiscito entre os bancários de Veranópolis, que decidem se continuam integrados ao Sindicato Caxias do Sul e Região ou se filiam ao recém fundado Sindicato de Nova Prata.

\* \* \*

**CUT/Nota oficial** - Ainda no dia 19, a CUT divulgou amplamente nota oficial sobre a CPI, proposta pelo senador Espiridião Amin (PPR-SC), sem, no entanto, encontrar o menor espaço nos meios de comunicação.

A nota, resumidamente, diz que a CUT "não deve e não teme a CPI" e chama atenção para que fatos como este não desviem a atenção da sociedade sobre os graves problemas pelos quais o país passa: fome, miséria, recessão, desemprego, arrocho salarial sem precedentes, inflação que corrói dia a dia nos salários e as denúncias da CPI do Orçamento, em que a CUT tem tido uma atuação destacada juntamente com as entidades do Movimento pela Ética na Política.

\* \* \*

# Sindicato DA O TOQUE

SINDICATO DA O TOQUE É UMA PUBLICAÇÃO SEMANAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAXIAS DO SUL E REGIÃO - CUT  
Nº 16 DATA: 29.11.93

## Reajuste de dezembro é de 27,9% e 29,6%

- BANCOS PRIVADOS (ACORDO FENABAN)

Como ficam os salários em dezembro		
Pisos/gratif./verbas	P/Nov/93	P/Dez/93
Piso de Portaria - de 90 dias + de 90 dias	40.121,70 44.133,87	52.020,39 57.222,43
Piso escriturário - de 90 dias + de 90 dias	58.358,83 64.194,71	75.666,02 83.232,61
Gratificação Caixa - de 90 dias + de 90 dias	18.237,14 26.990,97	23.645,64 34.995,55
Caixa (total) - de 90 dias + de 90 dias	76.595,97 91.185,68	99.311,65 118.228,16
Anuênio	1.103,34	1.430,55
Aux.Alim.	729,49	945,83
Aux.Creche/Babá	10.413,41	13.501,66
Grat.Compens.	6.319,96	8.194,24
Ajuda Desl. Not.	3.975,70	5.154,75
Aux.Funeral	37.805,58	49.017,39
Ind. Morte/Assalto	5.653.512,11	7.330.145,93

Antecipação de dezembro/93 = 29,6565%  
\* . Elaboração: Dieese/Linha Bancários

A Subseção do Dieese da CNB elaborou a tabela ao lado, para que os bancários possam conferir seu salário de dezembro. Os cálculos estão feitos sobre o que determina a Convenção Coletiva Nacional dos Bancários, ou seja, neste mês, quem ganha até seis salários mínimos terá 85% da inflação do mês anterior e quem ganha acima de 6 SM, terá 80% da inflação do mês anterior. Para facilitar os cálculos: quem ganhou em novembro até CR\$ 112.560,00, vai ter 29,6565% de reajuste; quem ganhou de CR\$ 112.560,00 a CR\$ 119.595,00, recebe CR\$ 33.381,36 fixos; quem recebeu acima de CR\$ 119.595,00 terá 27,9120% em dezembro.

## NOVA DIRETORIA TOMA POSSE

Nesta sexta-feira, dia 3, acontece a posse da nova Diretoria Colegiada e Conselho Fiscal do Sindi-

cato. A solenidade terá início às 19h e contará com a presença de autoridades locais, representantes de outras entidades sindicais e da própria categoria.

## SERGINHO FALA

### SOBRE A FUNCEF

No próximo dia 10, estará no Sindicato, a partir das 19h, o diretor representante dos funcionários na FUNCEF, Sérgio Nunes da Silva, falando sobre os seguintes assuntos: limite máximo de complementação dos funcionários admitidos após 1978; limite de idade para aposentadoria (p/ admitidos após 1978); financiamento imobiliários; Estatutos da FUNCEF; e alterações no regulamento de benefícios. Todos os funcionários da CEF estão convidados.

Horas -Extras - Na ocasião, serão discutidas as novas normas sobre horas-extras, divulgadas no início desta semana, pela direção da CEF.

### LAFAIETE É CONSIDERADO INELEGÍVEL

O Tribunal de Contas da União inclui o ex-presidente da CEF e do BB e comandante da tropa de choque de Collor, Lafaete Coutinho, na lista dos 1.900 prefeitos, dirigentes partidários regionais e autoridades governamentais, que não poderão se candidatar a cargos públicos por cinco anos, por terem suas contas rejeitadas pelo TCU.

O Sindicato de São Paulo havia solicitado, em setembro de 92, uma auditoria no BB e o afastamento de Lafaete por irregularidades e desvio de verbas públicas.

Plebiscito/Resultado - No último dia 2 foi realizado o plebiscito em Veranópolis, quando os bancários das agências locais decidiram por 54 votos a favor, um contra e um em branco, continuar integrados ao Sindicato de Caxias do Sul e Região. E viva a democracia!

# **sindicato** **DO** **TOQUE**

SINDICATO DÁ O TOQUE é uma publicação semanal do Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região-CUT Nº 17 Data: 06.12.93

### SEGURANÇA BANCÁRIA

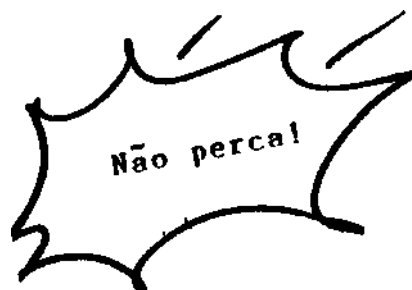
#### TEM REUNIÃO

#### NESTA QUARTA-FEIRA

Uma reunião para analisar e deliberar sobre a questão da segurança bancária será realizada nesta quarta-feira, na sede do Sindicato, a partir das 18h:30min. É fundamental a presença de todos os bancários.

## *Rápidas*

- \* Os sindicatos de bancários que integram a regional da serça estão elaborando um jornal, em edição conjunta, sobre a questão da segurança bancária, a ser distribuído nos próximos dias.
- \* A Executiva Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil reúne-se com a direção do Banco no próximo dia 8, em Brasília. Na pauta, inadimplência e pendências do Acordo Coletivo 93.
- \* A CEF tem negociação com a Executiva Nacional agendada para o dia 15/12, 05 e 19/1. É o início do processo de negociação permanente, agendado no acordo 1993/1994.



### VÍDEO SOBRE

### A GLOBO

### NO SINDICATO

O Sindicato apresenta nesta terça e quinta-feira o filme: Brasil-almém do cidadão Kane, documentário produzido pela BBC, que a bordo não apenas a TV Globo e Roberto Marinho mas descreve o processo e o contexto no qual a televisão brasileira foi implantada e desenvolvida. O filme será apresentado sempre a partir das 19h e 30min.

**TERCEIRIZAÇÃO  
É LEGALIZADA NAS  
ESTATAIS**

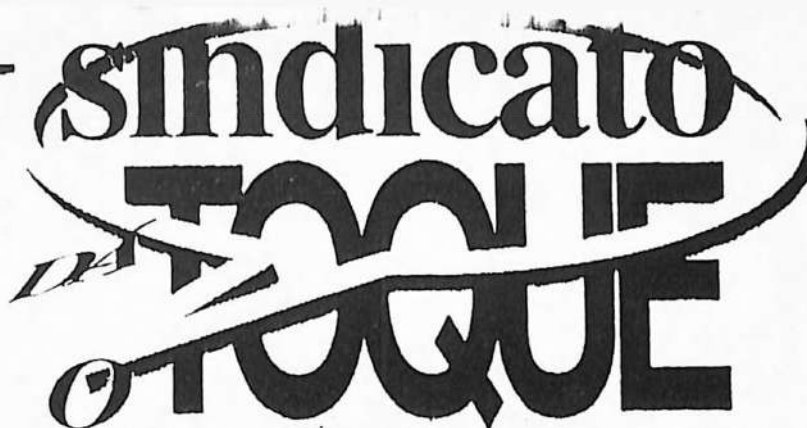
O Tribunal Superior do Trabalho aprovou no dia 17/12 o Enunciado número 331, que revisa o número 256, permitindo que a partir de agora empresas sejam contratadas para prestar serviços a estatais e à administração indireta. O Procurador do Trabalho, Ives Gandra Filho, propôs ao TST a alteração do Enunciado 256, que só considerava legal a contratação de empresas interpostas na área de limpeza e vigilância. Com a alteração, foi incluído o item Serviços especializados, ligados à atividade meio do tomador.

Para o assessor jurídico da CNB-CUT, José Loguercio, a primeira análise sobre o novo Enunciado mostra que ele é vago e em alguns pontos contraditório, porque permite, por "linhas tortas", a contratação irregular, através de empresa interposta, nas estatais. Os bancários, por exemplo, poderão agora ser substituídos por empregados de uma empresa terceirizada, que não é obrigada a cumprir as normas da Convenção da categoria do banco

\* \* \* \* \*

**SEGURANÇA BANCÁRIA**

Está sendo distribuído, a partir desta semana, o jornal especial sobre Segurança Bancária, uma edição conjunta dos sindicatos dos bancários que integram as cidades da Regional D (P.Fundo, Carazinho, Soledade, B. Gonçalves, C. do Sul, Erechim, Guaporé e Vacaria). Ao mesmo tempo, os sindicatos intensificam as negociações com os bancos, exigindo o cumprimento de leis e decretos que estabelecem normas para a segurança bancária.



Sindicato dá O TOQUE é uma publicação semanal do Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região - Filiado à CUT  
Nº 18 Data: 21/12/93

**Salários**

**ZERAMENTO DE JANEIRO  
DEVE SER DE 40% a 56%**

Bancos privados (Acordo Fenaban)

O Dieese divulgou, na semana passada, uma estimativa dos reajustes salariais de jan/94 para os bancários que seguem a Convenção Nacional. Os cálculos são baseados na estimativa de inflação e do IRSM-FIBGE de 37% em dezembro. O FAS de janeiro/94 é projetado em

40,7715 e o salário mínimo em CR\$ 32.735,00. Janeiro é o mês de fechamento de quadrimestre. Assim, quem ganha até 6SM repõe integralmente as perdas e quem recebe acima de 6SM terá 85% de reposição das perdas acumuladas nos últimos quatro meses. (Inf.CNB).

**Como ficam os salários em janeiro**

Piso/gratif./verbas	dez/93	Jan/94	Salário de dez/93	Antecipação jan/94
Piso de Portaria - de 90 dias + de 90 dias	52.020,39 57.222,43	74.969,71 82.466,68	Até 145.941,36	44,1160%
Piso escriturário - de 90 dias + de 90 dias	75.666,02 83.232,61	109.046,84 119.951,51	De 145.941,36 a 152.976,36	De 44,1160% a 46,0815%
Gratificação Caixa - de 90 dias + de 90 dias total (grat + adiclon)	23.645,64 11.349,91 34.995,55	34.077,15 16.357,04 50.434,19	De 152.976,36 a 161.855,42	46,0815%
Caixa (total) - de 90 dias + de 90 dias	99.311,65 118.228,16	143.123,99 170.385,70	De 161.855,42 a 166.441,18	De 46,0815% a 47,7076%
Anuênio	1.430,55	2.061,65	De 166.441,18 a 172.208,73	De 47,7076% a 51,6831%
Aux. Alim.	945,83	1.363,09	De 172.208,73 a 189.070,50	De 51,6831% a 56,6978%
Aux. Creche/Babá	13.501,66	19.458,05	De 189.070,50 a 427.133,67	56,6978%
Grat. Compens.	8.194,24	11.809,21	De 427.133,67 a 604.071,33	Fixo de 242.175,82
Ajuda Desl. Not.	5.154,75	7.428,82	Acima de 604.071,33	40,0906%
Aux. Funeral	49.017,39	70.641,90		
Ind. Morte/Assalto	7.330.145,93	10.563.913,11		

\* Elaboração: Dieese/Linha Bancários

# Sindicato O TOQUE

Sindicato dá O TOQUE é uma publicação do Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região - Filiado à CUT

EDIÇÃO ESPECIAL PARA O BANCO DO BRASIL

## 75,3% de reajuste no BB

No fechamento do quadrimestre, neste mês de janeiro, os funcionários do Banco do Brasil terão reajuste de 75,3% com zeramento das perdas salariais para todos. O índice utilizado para os cálculos pela Linha Bancários do Dieese é o IRSM de 242,2966%, descontadas as antecipações. No BB, a política salarial é a oficial (reductor de 10%), aplicada linearmente a todos os funcionários.

Salários de Janeiro/94	
AP	Valor
01	364.137,00
02	341.349,00
03	321.594,00
04	303.654,00
05	286.710,00
06	249.576,00
07	221.430,00
08	202.965,00
09	171.234,00
10	155.709,00
11	147.288,00
12	127.509,00
13	99.876,00
14	71.667,00
35	99.876,00

	VP	AN
E 1	188.250,00	2.070,90
E 2	210.843,00	2.108,70
E 3	236.145,00	2.361,60
E 4	264.496,00	2.645,10
E 5	296.229,00	2.962,50
E 6	331.779,00	3.318,00
E 7	371.601,00	3.716,10
E 8	416.199,00	4.162,20
E 9	466.149,00	4.661,70
E10	540.741,00	5.407,50
E11	627.267,00	6.272,70
E12	727.632,00	7.276,50

. IRSM - 242,2966%

. Elaboração: Dieese/Linha Bancários

## Stephaneko se diverte. O BNDES paga

Enquanto assinava a Medida Provisória 382, que limita o teto salarial dos servidores públicos federais à remuneração de ministro de Estado, o ministro do Planejamento e sua família se divertiam às custas do BNDES.

Nos dias 10, 11 e 12, e nos dias 21 e 22 de novembro, o ministro do Planejamento, Alexis Stephanenko e sua mulher se hospedaram nos hotéis Maksoud Plaza e Caesar Park, com todas as contas faturadas para o BNDES (incluindo despesas com uísque, almoços, jantares, cervejas, aluguéis de carro, etc).

O Seeb RJ montou um dossiê de 53 páginas onde estão anexadas mais de 60 notas assinadas pelo ministro nos dois hotéis.

Stephanenko é o mesmo ministro que, em setembro, passou a ameaçar os dirigentes das empresas estatais de demissão caso não conseguissem controlar os gastos das empresas que dirigiam.

### MP 382

No projeto que limita o teto dos salários nas estatais ao teto dos ministros, vale lembrar que não estão sendo levadas em conta os salários indiretos como casa, carro com motorista, telefone, luz, gás, combustível, entre outras vantagens.

Austeridade é isso!

## SINDICATO É PRA LUTAR !

FONTE: **CNB Brasil**



# Sindicato O TOQUE

## OS SALÁRIOS DE JANEIRO

Sindicato dá O TOQUE é uma publicação semanal do Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Rergião - Filiado à CUT

Nº 19

Data: 03/01/94

BANRISUL	
QUADRO A	em CR\$
N	120.515,16
M	124.969,42
L	134.175,82
K	143.984,80
I	165.181,08
H	176.034,30
G	188.102,93
E	201.849,19
C	247.583,32
A	279.571,19
GC	296.905,52
GB	314.345,98
GA	333.313,42

Fonte: DIEESE/SEEB/POA

BANCO DO BRASIL	
Níveis	em CR\$
E1	188.291,00
E2	210.888,00
E3	236.196,00
E4	264.544,00
E5	296.293,00
E6	331.851,00
E7	371.683,00
E8	416.291,00
E9	466.250,00
E10	540.860,00
E11	627.405,00
E12	727.795,00

Fonte: DIEESE/SEEB/POA

Meridional, para empregados admitidos até 31.08.91

PISOS	EM CR\$
Portaria	95.405,55
Escriturário	135.024,91
Tesouraria	141.944,25
Caixa (total)	192.615,40

Fonte: DIEESE/SEEB/POA

O IRSM de dezembro já foi divulgado pela imprensa: 37,35%. No entanto, esse índice ainda não foi publicado no Diário Oficial da União. Os cálculos publicados nesta página foram feitos com base nesse percentual.

## Privados terão reajuste que varia de 57,76 a 40,68%

Pisos/ Verbas	Em CR\$
Portaria (- 90 dias)	75.305,24
Portaria (+ 90 dias)	82.835,76
Escriturário (- 90 dias)	109.534,69
Escriturário (+ 90 dias)	120.488,36
Caixa (total, - 90 dias)	143.764,54
Caixa (total, + 90 dias)	171.140,27
Anuênto	2.070,89
Vale Refeição	1.369,19/dia
Auxílio Creche	19.543,14
Auxílio Funeral	70.958,07
Grat. Compensador	11.862,06
Ajuda Desl. Noturno	7.462,06
Indenização Assalto	10.611.192,55

Pela Convenção Coletiva Nacional, janeiro é o mês de zerar a inflação do quadrimestre para a faixa dos salários que vai até seis mínimos. O valor que ultrapassa esse limite, recebe 85% da inflação quadrimestral. O menor salário receberá reajuste de 44,76% e o maior, 40,68%. Para manter as diferenças que existiam em setembro, quem recebeu em dezembro, somente de salário base, na faixa entre CR\$ 172.208,73 e CR\$ 189.070,50, terá reajustes que chegam a 57,59%. Os índices e valores ainda não são definitivos pois o Governo ainda não publicou no Diário Oficial a inflação de dezembro.

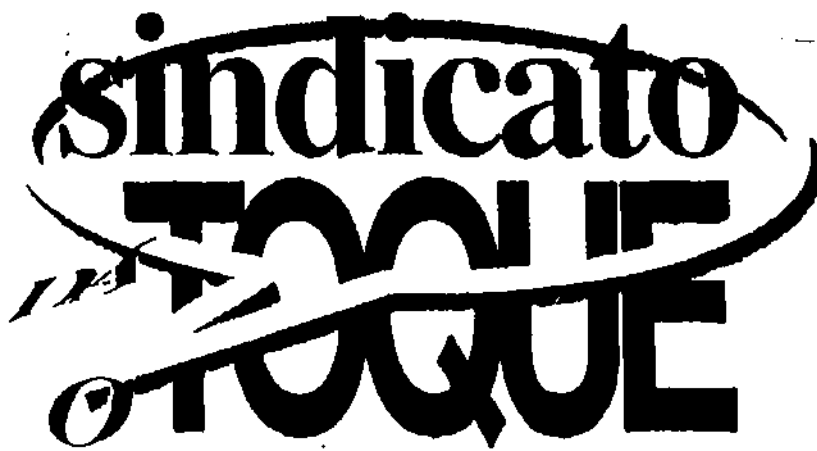
Os empregados da CEF terão em janeiro um reajuste que varia de 75,28% (menores salários) a 87,73% (maiores salários).

\*  
A referência 18 ficará em CR\$ 142.166,01.  
\*  
A referência 95 ficará em CR\$ 580.818,97.

Fonte: DIEESE/Linha Bancários/CNB

**SALÁRIOS DA FENABAN EM JANEIRO**

**AGORA É  
DEFINITIVO**



Quem recebeu em dezembro/83:	Em janeiro/94 terá reajuste de:
até CR\$ 145.941,36	44,7610%
de CR\$ 145.941,36 a CR\$ 152.976,36	44,7610% a 46,7353%
de CR\$ 152.976,36 a CR\$ 161.855,42	46,7353%
de CR\$ 161.855,42 a CR\$ 166.441,18	46,7353% a 48,3686%
de CR\$ 166.441,18 a CR\$ 172.208,73	48,3686% a 52,3620%
de CR\$ 172.208,73 a CR\$ 189.070,50	52,3620% a 57,3991%
de CR\$ 189.070,50 a CR\$ 429.051,76	57,3991%
de CR\$ 429.051,76 a CR\$ 605.288,34	CR\$ 246.271,93(valor fixo)
acima de CR\$ 605.288,34	40,6867%

Sindicato dá O TOQUE é uma publicação semanal do Sindicato dos Bancários de Caxias e Região -  
Filiado à CUT  
Nº 19 Data: 05/1/94

PISOS E VERBAS	DEZ/93, em CR\$	JAN/94, em CR\$
Portaria (- 90 dias)	52.020,39	75.305,25
Portaria (+ 90 dias)	57.222,43	82.835,78
Escriturário (- 90 dias)	75.666,02	109.534,91
Escriturário (+ 90 dias)	83.232,61	120.488,40
Caixa (total, - 90 dias)	99.311,65	143.764,57
Caixa (total, + 90 dias)	118.228,16	171.148,30
Anuênio	1.430,55	2.070,89
Auxílio Alimentação	945,83	1.370,00
Auxílio Creche/ Babá	13.501,66	19.546,00
Auxílio Funeral	49.017,39	70.960,00
Indeniz. Morte em Assalto	7.330.145,93	10.611.195,00
Ajuda Desloc. Noturno	5.154,75	7.462,07
Gratificação Compensador	8.194,24	11.860,58

% DO REAJ. SALARIAL
44,77
44,85
44,77
44,75

SALÁRIOS DEZEMBRO	SALÁRIOS JANEIRO
52.020,39	75.305,24
55.000,00	79.618,55
60.000,00	86.856,60
65.000,00	94.094,65
70.000,00	101.332,70
75.000,00	108.570,75
80.000,00	115.808,80
90.000,00	130.284,90
95.000,00	137.522,95
100.000,00	144.761,00
105.000,00	151.999,05
110.000,00	159.237,10
115.000,00	166.475,15

% DO REAJ. SALARIAL
44,76

SALÁRIOS DEZEMBRO	SALÁRIOS JANEIRO	% DO REAJ. SALARIAL
120.000,00	173.713,20	44,76
130.000,00	188.189,30	44,75
140.000,00	202.665,40	45,92
150.000,00	218.883,95	46,73
160.000,00	234.776,51	50,86
170.000,00	256.469,88	54,80
180.000,00	278.852,14	57,39
190.000,00	299.058,28	
200.000,00	314.796,19	
300.000,00	472.197,29	
400.000,00	629.598,38	
500.000,00	746.271,93	49,25

## 'Tiquete: ainda sem resposta da Fenaban

Até segunda-feira, 17, a Confederação Nacional dos Bancários (CNB-CUT) não havia recebido resposta à carta enviada, na semana anterior, à Fenaban, reivindicando uma reunião para solucionar os problemas que envolvem o tiquete refeição/alimentação. A CNB continua insistindo junto à Fenaban para que a reunião com a Executiva Nacional seja marcada com a maior brevidade.

### Nota da CUT

A Central Única dos Trabalhadores publicou na sexta-feira, 14, nota paga no jornal O Estado de São Paulo, esclarecendo a quem interessa tantos ataques à Central. Ao lado, publicamos a íntegra da nota, também repassada às CUTs estaduais.

## Começa eleição do Sindicato de SP

Iniciou ontem, 17, e termina nesta sexta-feira, dia 21, a eleição da nova diretoria do Sindicato dos Bancários de São Paulo. Com uma base de 128 mil bancários, estão aptos a votar 87.485, que terão 248 urnas cobrindo os 3.153 locais de trabalho. Concorrem duas chapas: nº 1, encabeçada por Ricardo Berzoini, e a nº 2, encabeçada por Manoel Elídio Rosa.

### CPI/ORÇAMENTO

Está marcada para o próximo sábado, dia 22, a apresentação do relatório final do relator Roberto Magalhães, ao plenário da CPI do Orçamento. Com base no relatório, poderão ser pedidas cassações de pelo menos 14 parlamentares, envolvidos principalmente com a destinação de subvenções sociais a instituições dirigidas por parentes. A CPI ouviu 54 pessoas, sendo 43 parlamentares.

### Revisão Constitucional

Na quarta-feira, 19, podem iniciar as votações sobre a revisão constitucional. As lideranças dos maiores partidos já decidiram que a revisão começa pelas reformas políticas e pelo ajuste econômico.

# sindicato O TOQUE

Sindicato dá O TOQUE é uma publicação mensal do Sindicato dos Bancários de Caxias e Região - Filiado à CUT Nº 20 Data: 18.1.94

## A QUEM INTERESSA ATACAR A CUT?

A morte do sindicalista Oswaldo Cruz Júnior foi um fato trágico, lamentado profundamente pela Central Única dos Trabalhadores. Desde o início da crise do sindicato, que já vinha de longa data, a CUT fez várias tentativas de resolver os problemas. Em encontros com os dirigentes dos condutores do ABCD, sugerimos que fosse aberta uma auditoria na entidade, que se antecipasse às eleições ou se fizesse um plebiscito para a categoria se pronunciar sobre o impasse. Contra os esforços da CUT, as partes envolvidas não chegaram a um acordo. Acirrando o clima tenso, o debate vinha se dando com troca de ofensas verbais e até físicas. Foi esta situação, lamentável e contra os princípios defendidos pela Central, que resultou no assassinato do sindicalista. Reafirmamos nossa luta contra a violência, que já atingiu milhares de trabalhadores em todo o país. Apesar de toda a crise que envolvia o sindicato, nada justifica o uso da violência para resolver problemas políticos ou pessoais. Em audiência, já exigimos da Secretaria de Segurança Pública de SP a imediata apuração do caso e a prisão do responsável.

Com rapidez surpreendente, aparecem outras versões do fato. O primeiro a se arvorar no papel de abutre é Luís Antônio Medeiros, que se apressa em tentar tirar proveito político da morte do sindicalista, sem respeitar sequer a dor da família. Tem se desmoralizado de forma vergonhosa por não apresentar nenhuma prova de suas afirmações mentirosas. No mesmo lastro do oportunismo, vão Espiridião Amim e Canindê Pegado. Estão todos sendo processados pela CUT, por injúria, calúnia e difamação. O governador Luís Antônio Fleury Fº se apressou em convocar o delegado Nelson Guimarães para apurar o caso. Conhecido como responsável pela apuração do sequestro do empresário Abílio Diniz, durante as eleições presidenciais de 89, pairava sobre ele a suspeita de ter permitido a exploração política do fato para implicar o candidato do PT no caso. O delegado apressou-se em dizer que o crime teria motivações políticas. Encurralado com a completa falta de provas, Guimarães teve que se retratar.

Na maré dos aproveitadores, aparecem aqueles que pretendem ligar esta tragédia à CPI da CUT. O senador

Espiridião Amim, conhecido pela sua truculência desde a época do regime militar, começa a fazer discursos raiosos para apressar a instalação da CPI. A Central Única dos Trabalhadores continua condenando e denunciando o caráter eleitoreiro e discriminatório desta CPI, convocada sem base em qualquer fato determinado. Já demos provas de que não tememos qualquer investigação. Num lance inédito na vida do país, pedimos à Procuradoria Geral da República, no dia 21 de dezembro passado, que se abra inquérito contra nós próprios, para investigar quaisquer irregularidades na Central. Autorizamos a quebra de sigilo bancário de todas as contas da CUT e de seus dirigentes. Refaço aqui um desafio. Que as outras centrais, as entidades patronais, os partidos abram também suas contas. Mostrem, se forem capazes, que têm, como a CUT, as mãos limpas.

Uma reflexão deve ser feita: a quem interessa toda esta armação? Para nós, interessa fundamentalmente às elites. Desesperadas com a nau sem rumo em que transformaram o país, lançam mão de todas as cartas para se agarrar ao poder. São incapazes de responder a uma inflação mensal de 50%, à miséria, ao desemprego. Querem, assim, enfraquecer o movimento sindical e diminuir seu poder de fogo para lutar contra esta situação. Com a proximidade das eleições de 94, com a ameaça representada por Lula com mais de 30% nas pesquisas, sentem-se acuadas e sem projeto político alternativo. Partem então para acusações irresponsáveis, tiram a campanha do patamar político e de discussão das propostas de governo, reafirmando a falta de ética que demonstraram até hoje, colocada a público pela CPI do Orçamento.

Temos plena consciência do que a CUT representa. São 2.000 sindicatos filiados, é a marca de democracia e luta dos trabalhadores. É essa a causa de a Central Única dos Trabalhadores incomodar tanta gente. Pois avisamos que vamos continuar incomodando. Não há ameaça capaz de nos calar na defesa dos interesses dos trabalhadores, contra a corrupção e por um país diferente.

Jair Meneguelli  
Presidente da CUT

## CAMPANHA/SEGURANÇA

Uma Campanha, com veiculação em rádio e televisão, denunciando as irregularidades cometidas pelos bancos, com relação à segurança bancária e condições de trabalho, será lançada ainda neste semestre.

Esta foi a principal decisão tirada na reunião do dia 18, na Federação dos Bancários do RS, que reuniu representantes de sindicatos de bancários e do Sindicato dos Vigilantes de Porto Alegre.

## SEGURANÇA/CAXIAS

O coordenador da secretaria de Organização e Política Sindical, do Sindicato dos Bancários de Caxias e Região, Anselmo Brustolin, presente ao encontro, destacou que a direção local do Banri sul em Caxias ficou de entregar até o final de fevereiro um levantamento dos problemas existentes com relação à segurança e ao serviço desenvolvido em postos e agências da região.

## ELEIÇÕES NA APCEF

Nesta quinta, dia 27, os funcionários da CEF estão reunidos no Sindicato, para definir a posição do Sindicato com relação às eleições da APCEF, que acontecem em abril.

A negociação da Executiva Nacional da CEF com a direção da empresa, dia 19, terminou como tantas outras: em nada. A CEF reafirmou que vai manter sua postura sobre as horas extras para que se crie uma "nova cultura" nos empregados; sobre o passivo, a empresa informou que já provisionou 2/3 da dívida e que logo deverá provisionar o restante, mas que depende de autorização do



# Sindicato O TOQUE DO TOQUE

Sindicato dá O TOQUE é uma publicação semanal do Sindicato dos Bancários de Caxias e Região

Nº 21 Data: 25/1/93

INICIADA PARA QUEM FAZ O PAÍS  
**CUT**  
70 Anos 1923-1993

## As perdas com o tiquete parado

Os bancários que não estão utilizando os tiquetes por falta de estabelecimentos que os aceitem ou outros motivos, estão acumulando perdas de 329,4% ao final do mês. Com uma inflação de 40%, o talão de tiquetes parado, significa, na prática, uma perda de CR\$4.239,043, ou seja, 3 tiquetes ao mês.

Essa situação tem atingido principalmente os bancários de cidades menores. (Ver tabela abaixo) e os bancários estão perdendo cada vez mais.

A CNB está pressionando a Fenaban para que abra negociação sobre o tiquete, para que os problemas possam ser solucionados o mais breve possível.

### As perdas

O valor nominal do talão de tiquetes no dia 1º é de CR\$ 30.140,00 e de CR\$ 25.900,96 no dia 30. Percentualmente, o valor nominal no dia 1º é de 2200% e de 1870,6% no dia 30. A perda, portanto, é de 329,4% ao mês.

### Quanto perdem os bancários durante o mês

Dia	Valor nominal		Valor Real		Perda Real	
	%	CR\$	%	CR\$	%	CR\$
1º	100%	1.370,00	100%	1.370,00	0,0	0,0
30	100%	1.370,00	71,4%	989,61	28,6%	380,39
Total	2200%	30.140,00	1.870,6%	25.900,96	329,4%	4.239,04

Fonte: CNB Brasil

## Parece repetitivo, mas a CEF só enrolou

governo federal para efetuar o pagamento. Tratar de recomposição da curva, PCS e revisão da política salarial é impossível no momento, segundo a CEF, porque não existe "clima" e nem possibilidade de se falar em aumentar a massa salarial agora. Sobre o Direp, a em-

presa já encaminhou proposta de mudança estatutária para o Ministério da Economia, mas não obteve resposta.

Em relação ao tiquete alimentação, a Executiva Nacional apresentou a proposta de descentralizar aos estados, com a administração das APCEFs. A CEF ficou de analisar as implicações jurídicas e dará resposta na próxima reunião, dia 9 de março.

**TRABALHADORES MANTÊM DECISÃO**

A Assembléia Geral dos Trabalhadores, realizada na última terça-feira, 1<sup>ª</sup>, promovida pela CUT-Serra, decidiu que os sindicatos devem manter a posição de não homologar rescisões de contrato. Esta medida visa proteger os direitos do trabalhador, uma vez que o Enunciado 330 prevê que o sindicato homologando a rescisão, encerra todos os recursos posteriores sobre valores não pagos no ato rescisório.

Na próxima semana, estará sendo distribuído material explicativo, elaborado pela comissão intersindical tirada na assembléia do dia 1<sup>ª</sup>, esclarecendo aos trabalhadores esta questão.

Além dos sindicatos de todo o país e a CUT Nacional, o próprio ministro do Trabalho, Walter Barelly, encaminhou pedido ao TST de suspensão do Enunciado 330, tendo como principal alegação a garantia dos direitos do trabalhador.

**REVISÃO/PROTESTO**

Apesar da imoralidade contida na proposta de Revisão Constitucional, que começa pela participação ativa de parlamentares cassáveis, passa por um regimento interno anti-democrático e é completo e culmina com propostas que caracterizam perfeitamente os interesses conservadores, que mais uma vez visam prejudicar as conquistas dos trabalhadores, o processo teve início na última terça-feira.

\* \* \* \* \*

**Protesto** - A exemplo do que está ocorrendo na maioria das principais cidades do país, no próximo dia 11 será realizado em Caxias um ato público que objetiva contestar o Enunciado 330 e denunciar a verdadeira proposta da Revisão Constitucional.

\* \* \* \* \*

Só a mobilização popular tem condições de suspender este processo. A hora e local deste ato serão divulgados nos próximos dias. Aguarde e participe !

# SINDICATO DO TOQUE

SINDICATO DO TOQUE é uma publicação semanal do Sindicato dos Bancários de Caxias e Região



Nº 22

Data: 02/21/94

## Antecipação de fevereiro Privados e estatais

Pisos, gratif. e verbas	Jan/94 CRS	Fev/94 CRS (*)
Piso Portaria - de 90 dias + de 90 dias	75.305,25 82.835,78	101.069,06 111.175,97
Piso escrit. - de 90 dias + de 90 dias	109.534,91 120.488,40	147.009,54 161.710,49
Gratíf. Caixa - de 90 dias + de 90 dias total(grat+ad.)	34.229,66 16.430,24 50.659,90	45.940,48 22.051,44 67.991,92
Caixa (total) - de 90 dias + de 90 dias	143.764,57 171.148,30	192.950,02 229.702,41
Anuênio	2.070,89	2.779,39
Aux.Alim.	1.370,00	1.838,71
Aux.Creche/	19.546,00	26.233,18
Grat.Compens.	11.860,58	15.918,38
Aj.Desl.Not.	7.462,07	10.015,03
Aux.Funcral	70.960,00	95.237,19
Ind.Morte/Ass	10.611.195,00	14.241.550,09

Pisos, gratificações e verbas salariais - Privados/Estaduais

(\*) Antecipação de fevereiro/94: 34,2125% - Valores de fev. sujeitos a arredondamentos. Elaboração: Subseção Diocese/Sece/Seeb SP

O IRSM de fevereiro foi de 40,25%, e as tabelas mostram a antecipação do mês de fevereiro. A portaria do Ministério do Trabalho ainda não foi publicada e podem haver alterações nos centavos. As tabelas foram elaboradas pela subseção do Diocese do Seeb SP.

**Reajuste nos estatais**

Na tabela abaixo pode-se verificar os reajustes para o Banco do Brasil, Banespa e CEF, com base na política adotada por cada um.

Sal. Jan.	Ant. fev.
Até 256.974,00	34,2125%
De 256.974,08 a 273.034,88	87,917,23 (valor fixo)
Acima de 273.034,88	32,2000%

Bancos	Refer.	Índices
Banespa	Até 11-f Acima 11-f	34,21% 32,20%
BB	linear	30,25%
CEF	18 a 23 34 a 95	30,25% De 30,21% a 27,46%

## Você sabia...

Que a ajuda alimentação foi conquistada na campanha salarial de 82, com ressalva à jornada.

Que em 90 o auxílio foi estendido para todos os bancários que cumprissem a jornada legal de 6 horas, com ressalva a bancários que prorrogavam jornada e para cargos comissionados.

Que em 1992, o valor foi unificado para todos os bancários.

Que os problemas começaram a surgir quando muitos bares, restaurantes e lanchonetes de diversas partes do país, deixaram de receber os tíquetes-refeição, em função da demora no pagamento por parte das administradoras de tíquetes.

Que o movimento sindical reivindica o fornecimento do tíquete refeição e o alimentação.

Que para complicar o problema, o Ministério do Trabalho baixa uma portaria (nº 1156) em dez/93, que proíbe esses estabelecimentos de receber o tíquete refeição. Isso provocou uma reação imediata do comércio, pois bares, restaurantes e lanchonetes "giravam" com os tíquetes, escapando dos prazos das administradoras e solucionando seus problemas de caixa.

Que com a portaria do Ministério do Trabalho, muitos bares, restaurantes e lanchonetes deixaram de receber os tíquetes refeição reduzindo as opções de alimentação para muitos bancários. Os bancários que utilizavam os tíquetes para as compras de supermercado e os que ficaram sem os outros estabelecimentos para usar o tíquete, estão com dezenas deles acumulados.

Que os banqueiros e as administradoras de tíquete não querem abrir mão da situação atual. Veja ao lado por que.

# SINDICATO DÁ O TOQUE

SINDICATO DÁ O TOQUE é uma publicação semanal do Sindicato dos Bancários de Caxias e Região

ORGANIZAÇÃO PARA QUEM FAZ O PAÍS

**CUT**

Nº 23

Data: 9.2

10 ANOS 1983 - 1993

## Tíquete: Fenaban faz proposta indecente

*Agora é pressionar os bancos, as operadoras de tíquete e o Ministério do Trabalho.*

Na negociação realizada na tarde do dia 7, com a coordenação da Executiva Nacional, a Fenaban fez a seguinte proposta em relação aos tíquetes: aceita o direito de opção desde que os tíquetes (alimentação ou refeição) passem a ser entregues no 10º dia útil de cada mês, sem a atualização dos valores com base na inflação projetada do mês em questão.

A proposta foi rejeitada na hora, pois além de só trazer mais ganhos para os banqueiros e para as operadoras de tíquetes, flexibiliza os direitos dos bancários garantidos na Convenção Nacional, ao não garantir o pagamento atualizado e não cumprir o prazo de entrega. Além disso, se abriria mão de uma antiga reivindicação, que é o recebimento dos dois benefícios (refeição e alimentação).

### Bancário perde mais

Os bancários são os que sempre saem perdendo com o impasse, pois com a inflação em torno dos 40%, das 22 refeições que recebem no 1º dia do mês elas caem para 18,91. O tíquete de CR\$ 1.370,00 do dia

1º, vale só CR\$ 989,61 no dia 30.

A coordenação da Executiva Nacional está entrando em contato com as direções do banco, já que as negociações com a Fenaban estão acontecendo desde novembro e ela não se dispõe a solucionar o problema, a negociação banco a banco pode ser a melhor solução.

### Só a mobilização e a pressão vão garantir uma solução para o impasse

**Bancos** - As entidades devem pressionar os bancos, realizando manifestações nas grandes concentrações, denunciando os bancos como os verdadeiros responsáveis pela crise dos tíquetes. Denunciar também seus lucros e sua intransigência na negociação.

**Ministério do Trabalho** - A Executiva vai procurar o Ministério do Trabalho para que este revogue a Portaria nº 1156 de 17/12/93 e articule uma reunião com banqueiros, operadoras de tíquetes, representantes do comércio (bares, restaurantes, lanchonetes etc) e dos bancários, para buscar uma solução para o impasse do tíquete.

## Porque banqueiros e operadoras não querem abrir mão

Banqueiros e administradoras de tíquetes são os que mais ganham com essa situação. E são os dois alvos, juntamente com o Ministério do Trabalho, a serem atacados.

1. Os bancos - Pelo Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), os bancos podem abater do Imposto de Renda o dobro do que gasta com o programa, até o limite de 5% do lucro tributável.

Os bancos entregam os tíquetes no dia 1º de cada mês e paga às administradoras ao final de 15, 20 e até 30 dias. Nesse tempo, usam o dinheiro para aumentar o seus lucros.

2. As administradoras - recebem pelos tíquetes emitidos num prazo de cerca de 15 dias e paga em período que pode variar de 15 a 45 dias. A empresa consegue um floating grande e aplica os recursos no mercado financeiro.

3. Ministério do Trabalho - baixou portaria que beneficia só as operadoras de tíquete e os bancos, sem ouvir os trabalhadores.

## FHC de olho na cadeira de Itamar

# Sindicato DÁ O TOQUE

O FHC2 é o sétimo plano econômico em apenas oito anos. A era dos planos iniciou com o Cruzado, no dia 28/2/88, que tinha intenção puramente eleitoral. Também tem seu componente eleitoral o plano FHC2, uma vez que Fernando Henrique pretende ocupar a cadeira de Itamar Franco.

Mas foi na gestão FHC que a inflação pulou de 25% para 40%. O governo fez vistas grossas para a corrida às remarcações de preços e os deixou livres de controle. Já os salários... O governo converteu os salários pela média dos últimos quatro meses, ou seja, no maior pico da inflação. A estabilização, se ocorrer, será para sacramentar o que já existe: fome, desemprego, miséria, injustiça social, concentração de renda. (CNB Brasil, nº 201).

SINDICATO DÁ O TOQUE é uma publicação semanal do Sindicato dos Bancários de Caxias e Região

INICIADA PARA QUEM FAZ O PAÍS

**CUT**

70 anos 1983-1993

Nº 24

Data: 02.3.94

## a conversão

*Salários pela média, preços pelo pico*

# Como o bancário perde

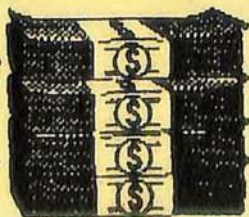
Antônio é escriturário do Bradesco e recebeu em fevereiro C R \$ 161.710,49. Pela Convenção Coletiva, conquistada pela categoria na campanha salarial do ano passado, ele receberia em março C R \$ 236.578,89.

Mas, aí, pin-tou a Unida-de Real de Valor, que re-ajustou o sa-lário de An-tônio à URV pela média dos últimos quatro meses. Sujou. E o sa-lário de mar-ço de CR\$ 236.578,89 foi reduzido a C R \$ 170.417,46. Quer dizer, o governo arro-chou o con-tracheque de Antônio em 27,97%.

Dolarizando a coisa, pela Convenção Coletiva Na-cional, em março Antô-nio receberia o equivalente a US\$ 361,57. Com a con-versão pela média dos úl-timos quatro meses, con-forme preten-de o governo através do ar-rocho salarial travestido de URV, Antônio só deverá re-ceber US\$ 260,45.

Pão, leite, carne, arroz e feijão-produ-tos básicos da cesta bási-ca - tiveram seus preços recompostos nos últimos 4 meses, isto é, seus valores em dólar tive-ram uma va-riação muito pequena. O salário de An-tônio perde com a conver-são pela mé-dia dos últi-mos 4 meses, em relação aos preços dos produtos.

Serecebesse os US\$ 361,57 em 1º/03, Antônio poderia com-prar 720 litros de leite ou 4.835 pães. Com os US\$ 260,45 - va-lor da conver-são pela mé-dia - ele leva-ria apenas 560 litros de leite ou 3.767 pães. Com o salário de fe-vereiro o po-der de com-pra dele era um pouco maior: 4.066 pães ou 610 litros de leite.



## Sindicato faz campanha de esclarecimento

Após a edição da Medida Provisória 434, implantando a URV, as dúvidas não têm parado de crescer, principalmente quando o assunto é salários.

Diante disso, o sindicato está se propondo a fazer reuniões nas agências bancárias para prestar esclarecimentos. Para tanto, basta que gerentes e funcionários contatem com o sindicato através dos dirigentes sindicais Anselmo Brustolin e Ademar Bellini para definir data e horário. Telefone: 223.21.66.

# Sindicato DÁ O TOQUE

SINDICATO DÁ O TOQUE é uma publicação semanal do Sindicato dos Bancários de Caxias e Região

DIGNIDADE PARA QUEM FAZ O PAÍS

**CUT**

10 anos 1983 - 1993

Nº 25 Data: 21/3/94

## Tabela da Fenaban impõe perdas aos bancários

A Fenaban divulgou oficialmente os valores dos pisos e verbas em URV (tabela abaixo). Os valores confirmam as perdas calculadas pelo DIEESE na conversão pela média. O valor do tíquete não foi convertido em URV. Apesar da insistência da CNB, os banqueiros se recusam a negociar.

	Salários fevereiro (em CR\$)	Salários março (em URV)		Reajuste necessário
		Pela média da Fenaban (1)	Como deveria ser (2)	
Portaria	111.175,97	178,71	250,60	40,23%
Escriturário	161.233,18	259,95	364,51	40,23%
Caixa (total)	229.702,41	369,24	517,77	40,23%
Anuênio	2.779,30	4,48	6,27	39,75%
Aux. Creche/babá	26.710,49	42,31	59,13	39,75%
Aux. Funeral	95.237,19	153,61	214,67	39,75%
Ind. Morte em Assalto	12.241.550,09	22.971,22	32.101,88	39,75%
Aj. Desl. Noturno	10.051,03	18,15	22,57	39,75%
Grat. Compens.	15.918,38	25,68	35,88	39,74%

1. Férias consideradas pela FENABAN: 30/nov/ter; 31/dez/sex; 31/jan/seg; 28/fev/seg.

2. Valores reivindicados: salários corrigidos desde set/93 pela inflação integral até fev/94, descontadas as antecipações.

Obs: o auxílio alimentação ficou em Cr\$2.700,00 (a FENABAN aplicou o reajuste previsto na Convenção, pois neste caso a MP não impõe conversão em URV).

Confira!

Dia 25 de março, às 20h,  
na Casa da Cultura

Ingressos: CR\$ 1.000,00 para sócios e CR\$ 3.000,00 para não-sócios do Sindicato

ÚNICA APRESENTAÇÃO

### O HOMEM DA FLOR NA BOCA

DE LUIGI PIRANDELLO  
TRADUÇÃO DE MANOEL ADAMIA



## O PC de FHC

Carlos Heitor Cony

**RIO DE JANEIRO** — A palavra que melhor define a atual situação das chamadas elites é "júbilo". Pretendiam fazer um candidato na pessoa de Paulo Maluf, mas há uma elite da esquerda e uma elite da direita: Maluf seria mal assimilado pela esquerda. Mesmo assim, preferiam fechar com Maluf a engolir a possibilidade de um governo petista. Justiça seja feita: o ministro da Fazenda viu a pista livre e, bem-equipado com o poder, partiu para ocupar a posição anti-Lula.

Em torno dele, estão se reagrupando todas as forças que apoiaram Collor. A santa aliança está armada com um candidato santíssimo que não crê em Deus mas beijará as mãos do primeiro frei Damiano que aparecer na campanha: é o vale-tudo eleitoral.

A frente não precisa de um novo PC. O tesoureiro da campanha de Collor foi indispensável para armar o esquema de um candidato que era desconhecido em escala nacional. A aflição da turma era tão dramática que ninguém percebeu a exploração. E quando percebeu, como o bom cabrito, preferiu não berrar.

FHC não precisa de um PC. Em certo sentido, ele será o arrecadador da própria campanha e não terá muita força: como ministro da Fazenda já pagou o preço da túnica que vestirá. Os grandes contribuintes que quebraram a cara com o apoio dado a Collor se consideram recompensados: tiveram e terão ainda tempo indeterminado para reajustar preços até a implantação definitiva da URV. E mesmo depois continuarão tranquilos sabendo que Lula não chegará ao poder para fazer duas ações que as elites desaprovam: estuprar freiras e comer criancinhas.

A confiabilidade no ministro é total. Ele ameaça prender os especuladores — tal como Collor. Alega que soube dos aumentos nas tarifas de energia elétrica pelos jornais — mas quem mandou demitir o culpado não foi ele. Remédios e alguns itens da cesta básica já estão subindo pela URV — a realidade desmente diariamente o ministro-candidato. Mas tudo bem: no festivo carro que transporta as elites, o estepo de Collor está calibrado e em condições de substituir o pneu que furou.

(Tolha de São Paulo, 13/03/94, p. 2, Caderno 1)

# Demissões avançam

Desta vez é o Bandeirantes. Somente em São Paulo, foram demitidos 100 funcionários na semana passada. Em Cuiabá foram 7 no mês de março, 4 em Ponta Grossa (PR) e 4 em Manaus. Em Londrina, o banco já anunciou que vai fechar a agência.

Em 05/04, o Seeb SP invadiu a matriz do Bandeirantes, para que a exemplo do Itaú, o banco negociasse. O diretor de RH do banco, Reinaldo Pezzote, recebeu diretores do Sindicato, mas condicionou

a discussão do problema ao fim do protesto, o que não foi aceito pelos diretores do Seeb. As manifestações continuam nesta semana até que o banco negocie.

As demissões não estão ocorrendo somente no Bandeirantes, muitos outros bancos também já começam a se adequar ao plano econômico demitindo, como aconteceu com o Plano Cruzado em 86.

Este tema estará na pauta da reunião da Executiva da CNB que acontece amanhã e sexta em SP.

(CNB BRASIL, n° 225)

# Sindicato TOQUE

SINDICATO DÁ O TOQUE é uma publicação semanal do Sindicato dos Bancários de Caxias e Região

DIGNIDADE PARA QUEM FAZ O PAÍS

CUT

10 ANOS 1983-1993

## BB negocia passivo

Nº 26

Data: 08/04/94

Na reunião de 05/04, entre a direção do BB e a Executiva dos Funcionários, ficou estabelecido a formação de uma comissão paritária, que se reunirá durante toda a próxima semana para atualizar os estudos efetuados no ano passado pelo Grupo de Trabalho do passivo trabalhista.

As conclusões da comissão irão subsidiar as negociações, que estavam suspensas desde a campanha salarial/93, e irão ser retomadas agora. O passivo será discutido na negociação do dia 26/4.

O BB também afirmou não ter

condições de avançar nas cláusulas econômicas do acordo/93, mas deixou em aberto as sociais e sindicais. A Executiva ficou de elaborar um documento com todas as reivindicações e apresentar ao banco.

Novas negociações acontecem no dia 19, para discutir Macro Função e no dia 20 para tratar do acordo/93 e dia 26, passivo.

O BB também se comprometeu a empossar auditores sindicais, indicados pela Executiva, para acompanhar o desempenho financeiro do BB. (CNB BRASIL, n° 225)

*SINDICATO CONCLUI PLANEJAMENTO. Em 29/03, a diretoria do sindicato concluiu o planejamento iniciado em dezembro de 1993. Todas as secretarias, agora, têm suas atividades definidas e agendadas. Os diretores Carlos Sandi e Gelso Marcon serão os responsáveis pelo gerenciamento do planejamento.*

### DELEGADOS AO VII CECUT.

Nos dias 15-17/04, acontecerá o VII Congresso Estadual da CUT (RS). Nosso sindicato será representado pelos seguintes delegados: José R. Oliveira, Nelso Bekker, Roberto Nascimento, José Alex Tápia, Gelso Marcon e Rosely Padilha. PLANO VERÃO 1989/BANRISUL.

O sindicato ganhou em todas as instâncias a ação que reclamava os 26,5% do Plano Verão para os funcionários do Banrisul. Agora a ação está em fase de execução. As ações dos demais bancos continuam tramitando na justiça.

### Tiquetes em URV

A partir dessa semana, o vale-refeição começará a circular com valores impressos em URV. A indexação foi discutida na Federação Nacional de Hotéis, Bares e Restaurantes. Os banqueiros ainda não se manifestaram a respeito. No Rio Grande do Sul, a Refecheque, desde março, vem imprimindo seus vales com os valores indexados à URV.

## CPI da Propina aponta envolvidos

O relatório final da CPI da Propina, que investigou o esquema de corrupção no Governo do Rio Grande do Sul, confirmou as denúncias de uso político do Banrisul e apontou 19 empresas e 37 pessoas como culpadas por crime de corrupção e favorecimento. Três envolvidos atuavam diretamente no Sistema Financeiro Estadual do Rio Grande do Sul (Caixa Estadual/Banrisul). São eles:

Luis Carlos de Almeida Abadie, ex-presidente do Banrisul, é acusado de exercer o cargo para favorecimento pessoal. Tem US\$ 185 mil em sua conta corrente sem comprovação de origem.

Eufrásia Covalski, ex-assessora do presidente da Caixa Econômica Estadual, tem US\$ 137 mil em sua conta a descoberto. Existem provas contra ela de favorecimento na concessão de cheque especial e no envolvimento em outros casos.

(CNB BRASIL, n° 224)

Geraldo Brochado da Rocha, ex-diretor financeiro da Caixa Econômica Estadual, autorizou operações desvantajosas e pagamento de comissões desnecessárias por negociação de letras hipotecárias. Tem US\$ 135 mil na conta, sem comprovação.

O relatório da CPI da propina foi enviado ao Ministério Público, que deve tomar as providências cabíveis. O Governo tentou abstrair a votação do relatório várias vezes.

Os integrantes da CPI da Propina querem agora uma nova Comissão, desta vez sobre o Banrisul e Caixa Econômica Estadual, mas sua criação ainda não foi votada.

Também foram apontados de envolvimento no esquema de corrupção o Secretário Estadual de Obras, Jorge Dibiagi; o ex-Secretário de Desenvolvimento Econômico e Social, Cláudio Riff Moreira e o ex-Secretário de Saúde do Estado, Júlio Roberto Hoesman.



## Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Caxias do Sul

FUNDADO EM 24 DE OUTUBRO DE 1935  
RECONHECIDO EM 19 DE SETEMBRO DE 1936

SEDE PRÓPRIA: Rua Borges de Medeiros, 574 - Caixa Postal 553 - Fone: (054) 223-2166

BASE TERRITORIAL: Caxias do Sul, Antonio Prado, Canela, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Gramado Nova Petrópolis São Marcos, Vacaria e Veranópolis.

95020 — CAXIAS DO SUL — RS

### AGENDA DO SINDICATO

Conforme definição do planejamento realizado pela diretoria do sindicato, estamos enviando aos diretores não liberados a agenda do sindicato. Nas primeiras edições, a agenda deverá apresentar falhas e insuficiências, em razão de a comunicação entre as secretarias não ser, ainda, perfeitamente articulada, ágil e harmoniosa. Dificuldade que acreditamos brevemente seja superada.

Lembramos aos diretores não liberados que aceitamos sugestões que venham aperfeiçoar esse importante instrumento de informação.

25/04: concluída a edição de abril do "Voz do Bancário".

26-29/04: distribuição do "Voz do Bancário" nas agências de Caxias do Sul.

28/04: os diretores Arquimedes, Carlos Sandi e Wilson visitaram as agências de Nova Petrópolis, Gramado e Canela.

27/04: Reunião da Diretoria do sindicato, às 16:30, na sala 303.

- Ato público pela segurança dos bancários junto com a Comissão de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa. Local: Assembléia Legislativa do RS. Participaram os diretores: Carlos Sandi, Rita Formolo e Roberto do Nascimento.

- Reunião da Executiva Estadual da CEF. Participação: Ademar H. Bellini.

28/04: Encerramento do Futsal bancário. Campeão: Bic/Econômico.

30/04: Início do campeonato bancário de Vôlei de Dupla.

01/05: Mensagens do sindicato em rádios locais em razão do Dia do Trabalhador.

06/05: Reunião dos sindicatos da Regional D, em Carazinho.

07/05: Término do campeonato bancário de Vôlei de Dupla.

14/05: Seminário Nacional do BB sobre Passivo Trabalhista.

**OBSERVAÇÃO:** Critério utilizado para elaboração da agenda: constar apenas atividades importantes realizadas. Consideramos desnecessário constar feitos administrativos ou de outra natureza que são rotineiros na vida do sindicato, sem maiores consequências, a não ser a de manter a normalidade administrativo-burocrática do sindicato.

  
WILSON A. STEINMETZ  
Bco. Imprensa Mob. e Propaganda

03/05/94

*Rápidas!*

**ASSALTOS CONTINUAM** - Os assaltos a bancos continuam. Dia 25 de abril, foi assaltada a agência do Banco de Fomento Comercial em Carazinho. Dia 26, foi a vez da tranqüila Igrejinha ser vítima de dois assaltos simultâneos: um no Bradesco e outro na CEF, onde um bancário saiu ferido com tiro de revólver 38.

**ÁLVARO É CONDENADO** - O secretário de Saúde da CNB e presidente do SEEB Bahia, Álvaro Gomes, foi condenado, na última quinta-feira, a 7 meses de prisão, pelo TJ da Bahia, porque o jornal do Sindicato denunciou várias irregularidades no Banco do Estado da Bahia. O Sindicato vai agora recorrer.

**SEMINÁRIO do BB** - Está confirmado para o dia 14 deste mês o Seminário Nacional do BB, com representantes de todos os sindicatos, para avaliar a questão do Passivo Trabalhista. Na reunião realizada dia 26, novamente o Banco não apresentou qualquer proposta para quitação do Passivo, apenas se comprometendo a não mais interpor recurso às decisões judiciais que obrigam o pagamento dos 3% de São Paulo.

**TÍQUETES DE MAIO** - A Fenaban comunicou à CNB-CUT que o valor do vale-refeição de maio será de CR\$ 5.570,00.

**BICBANCO/ECONOMICO É CAMPEÃO NO FUTSAL** - Terminou dia 28 o Campeonato Bancário de Futsal. A classificação final ficou: 1º lugar, BICBanco/Economico; 2º, AABBF.da Cunha/Bradesco; 3º, Banestado; e em 4º lugar, Bamerindus Centro/Imigrante.

**VÔLEI DE DUPLAS** - No próximo sábado, 7, é a final do Torneio de Vôlei de Duplas, promovido pelo Sindicato dos Bancários. Prestígie. Os jogos iniciam às 13 horas, na quadra de areia da UCS.

# SINDICATO DÁ O TOQUE

SINDICATO DÁ O TOQUE é uma publicação semanal do Sindicato dos Bancários de Caxias e Região

DIGNIDADE PARA QUEM FAZ O PAÍS  
**CUT**  
10 ANOS 1983 - 1993

Nº 26 Data: 03.5.94

## Crescem os lucros, caem os empregos

Na tabela ao lado, está o número de empregados nos bancos de 1991 para cá. Como se pode observar, os empregos vem diminuindo ano a ano, enquanto os lucros vão crescendo.

Em março de 1990 haviam 823.352 bancários no país, contra os 650 mil existentes hoje.

Os banqueiros vem demitindo e não estão repondo os postos de trabalho.

Os lucros não deixam de crescer. Os nove maiores bancos privados do Brasil (ao lado), tiveram lucro líquido de US\$ 1.091.972.000. A rentabilidade dos bancos em 1993 foi espantosa: 13,19%. Em 1992 essa rentabilidade foi de 10,47%.

Arrecada de tarifas bancárias dos nove bancos listados ao lado foi de US\$ 1,252 bilhões em 1993, superior à soma do seu lucro líquido.

Nº Empregados nos bancos - 92/93

Banco	31/12/1991	31/12/1992	31/12/1993	Var Real 92/93
Bradesco	75.092	68.031	63.549	-6,59%
Itaú	49.433	42.679	40.830	-4,33%
Unibanco	-	20.500	19.532	-4,72%
Bamerindus	34.397	31.489	31.325	-0,52%
Mercantil SP	8.794	7.595	6.979	-8,11%
Econômico	12.042	10.416	10.831	3,98%
Nacional	17.935	19.985	17.566	-12,10%
BCN	7.256	6.975	6.982	0,10%
Real	21.753	20.458	20.172	-1,40%

Lucro dos bancos em 92 e 93 - US\$ mil \*

Banco	1992	1993	Var.
Bradesco	276,86	369,1	33,3%
Itaú	214,2	261,0	21,8%
Unibanco	58,0	86,7	49,5%
Bamerindus	40,8	82,2	101,5%
Mercantil SP	19,9	33,3	67,3%
Econômico	37,6	40,7	8,2%
Nacional	45,9	74,7	62,7%
BCN	39,8	91,5	129,9%
Real	30,1	52,7	75,1%

## Fenaban não dá a mínima

No último dia 27, a Executiva Nacional e a Executiva da CNB-CUT entregaram à Fenaban uma carta, solicitando a abertura de um processo de negociação a respeito do emprego e do salário do trabalhador bancário.

A entidade patronal se limitou a receber a carta, através de Alencar Rossi. Nenhum diretor apareceu para receber nossos representantes, comprovando o descaso com nossas reivindicações.

# Rápidas

**NEGOCIAÇÃO/FENABAN** - A Fenaban confirmou para esta quarta-feira, 11, às 16h, em sua sede, a negociação com a Executiva Nacional dos Bancários. Na pauta: emprego, perdas salariais e as propostas contidas na Carta à Fenaban, entregue aos banqueiros dia 27 de abril.

**PLEBISCITO/BRADESCO** - Até a próxima sexta-feira, 13, estará sendo aplicado um plebiscito junto aos funcionários do Bradesco, para avaliar a questão das horas extras. Este plebiscito é aplicado, simultaneamente, em todas as agências Bradesco do país.

**CONGRESSO/MERIDIONAL** - O IV Congresso Nacional do Meridional será realizado na Universidade do Trabalhador, em São Leopoldo, nos dias 28 e 29 de maio. O Sindicato de Caxias estará presente através de seus delegados. A pauta do Congresso inclui conjuntura, eleições gerais, projeto para o Meridional, privatização, campanha salarial e organização interna.

**FINAL/VOLEI DE DUPLAS** - Encerrou no sábado, dia 7, o Campeonato Bancário de Vôlei de Duplas - Masculino. A dupla campeã foi Rafael e Marcelo, do Bic Banco. Matéria completa, com fotos, você confere na próxima edição do Voz do Bancário.

**ELEIÇÕES/CASSI** - Os resultados parciais da eleição para a direção da CASSI no RS. Parcial de sexta-feira, dia 6; Chapa 1-40, 23%; Chapa 2-13, 01%; Chapa 3 - 38, 24%; Brancos - 8, 52%.

**AÇÃO PELO EMPREGO** - O Comitê da Ação da Cidadania, contra a Fome, a Miséria e pelo Emprego, em Caxias, deu início ao projeto Geração de Renda. Gelso Marcon, diretor do Sindicato dos Bancários e coordenador da equipe executora do projeto, destaca que o objetivo é instrumentalizar a população marginalizada a conquistar, pelo trabalho, o seu próprio sustento.

# Sindicato DÁ O TOQUE

SINDICATO DÁ O TOQUE é uma publicação semanal do Sindicato dos Bancários de Caxias e Região

DIGNIDADE PARA QUEM FAZ O PAÍS

**CUT**

10 anos 1983 - 1993

Nº 27 Data: 10.5.94

## Campanha do Flúor 94

(APLICAÇÃO DE FLÚOR GRÁTIS)



Prepare-se! De 24 a 31 deste mês acontece nova edição da Campanha do Flúor, sob a coordenação da Secretaria de Saúde e Relações do Trabalho do Sindicato.

O flúor é uma substância que fortifica a estrutura do dente, protegendo-o contra os ataques da cárie. Ele é muito importante para a formação dos dentes da criança, até os 12 anos de idade.

Confira, a seguir, o calendário de aplicação de flúor em cada uma das cidades-base do Sindicato:

CANELA	25/5 M e T	dra. Marilú Zanatta Júlio de Castilhos, 239 sala 205 fone 282-2055
FAROUPILHA	25 e 27/5 M e T	D. José Luiz Rizzo Júlio de Castilhos, 821 sala 25 fone 261-1553
FLORES DA CUNHA	25/5 M e T	dra. Maria de Fátima Finger R. 25 de Julho, 1655 fone 292-1084
GARIBALDI	24/5 M e T	dra. Liane Felin Santi Júlio de Castilhos, 35 fone 262-2598
GRAMADO	25/5 M e T	dra. Karen Ruschel R. Madre Verônica, 31/122 fone 286-1945
NOVA PETRÓPOLIS	24/5 M e T	dra. Veranice A.P. da Silva R. Tiradentes, s/n fone 281-1534
SÃO MARCOS	24/5 M e T	dr. Marcelo E. Paduan R. Dr. Rosa, 569 fone 291-1866
VERANÓPOLIS	25/5 M e T	dr. Mauro Douglas Farina R. Andrade Neves, 84/01 fone 241-1545
CAXIAS DO SUL	24, 25, 30 e 31/5 M e T	Sede do Sindicato

M(manha) e T (tarde)

# 30% a menos nos salários na virada do real

Além das perdas geradas pela conversão dos salários pela média, quando chegou a URV, os trabalhadores poderão ficar sem a incorporação dos 25 dias de junho na virada da URV para o Real. A conclusão é do economista Eduardo Scaletsky que responde por um convênio do Dieese e a UFRRJ.

Os preços apurados pelos três índices usados para medir a variação da URV (IPCA-E, do IBGE; IPC, da Fipe e IGP-M, da FGV), são os apurados até, no máximo, o dia 24 do mês. Mas a taxa média divulgada pelos institutos de pesquisa são os apurados entre os dias 5 e 8 do mês e não o pico do último dia de coleta. Na prática, segundo Scaletsky, até 25 dias de inflação deixariam de ser computados. A perda decorrente disso pode ficar entre 36% e 38%.

Fonte: CNB-Brasil

# Sindicato DÁ O TOQUE

SINDICATO DÁ O TOQUE é uma publicação semanal do Sindicato dos Bancários de Caxias e Região

DIGNIDADE PARA QUEM FAZ O PAÍS

**CUT**

Nº 28 Data: 06/6/94

10 ANOS 1984-1994

## Bancários terão sobrecarga na troca de moeda

O Banco Central anunciou o horário de funcionamento dos bancos na introdução da nova moeda, o Real. Eles deverão abrir nos dias 1º, 2 e 3/7 exclusivamente para fazer troca de moedas. Na sexta e sábado, o horário deverá ser o normal de funcionamento, das 10h às 16hs, e no domingo será menor, por conta dos jogos da Copa.

É mais um plano econômico e os bancários já sabem o que espera por eles: agências lotadas, filas quilométricas, reclamações, sobrecarga de trabalho, horas extras etc.

A Executiva Nacional dos Bancários e a CNB já cobraram na última negociação com a Fenaban, uma discussão sobre o trabalho dos bancários na introdução do Real, mas os banqueiros não se posicionaram. Enquanto os banqueiros não se posicionam, a CNB-CUT está orientando todas as entidades para que alertem os bancários quanto às horas extras que certamente serão realizadas. Todos os bancários devem ahotar o nº de horas trabalhadas a mais e cobrar o seu pagamento das direções dos bancos (nada de compensação).

### ITAÚ LESA FUNCIONÁRIOS AO CONVERTER ADIANTAMENTO DO 13º EM URV

O Itaú está corrigindo em URV as antecipações do 13º de seus funcionários que solicitaram o adiantamento em janeiro ou fevereiro na ocasião das férias.

O Banco está convertendo o adiantamento pela URV do dia do seu recebimento e descontando-o agora com o valor da URV atualizado. A diferença que sobra é insignificante.

A medida está errada pois o banco deveria considerar o valor nominal (em CR\$) do adiantamento e descontá-lo da metade do 13º agora.

O adiantamento de quem tirou férias e os solicitou antes de março não pode ser convertido em URV, pois sua vigência só aconteceu em 1º de março.

O Itaú não é o único a adotar esta prática, o BFB, o Safra e o Boa Vista, também estão descontando o adiantamento do 13º de forma incorreta.

Abaixo, o exemplo de um comissionado do Itaú que tirou férias em janeiro e recebeu adiantamento de CR\$ 130.000,00 (metade do 13º) dia 20 de dezembro:

O que fez o banco	Como tem que ser
Convertiu o adiantamento pela URV do dia 20/12 (449,19 URVs)	Deve ser considerado o valor nominal do adiantamento, ou seja, CR\$ 130.000,00
Como hoje metade do seu salário equivale a 477,59 URVs, o banco pagará um complemento de apenas 28,40 URVs.	A metade do salário (477,59 URVs) vale na 6ª feira, CR\$ 866.391,24. Desse valor, desconta-se o adiantamento de CR\$ 130.000,00.
Sexta-feira, o complemento foi de: CR\$ 51.520,15	O complemento teria que ser: CR\$ 736.391,24

Fonte: Folha Bancária 30/5/94

Você pode contribuir para melhorar sua saúde  
**Participe do censo sobre  
a saúde do bancário**

a partir de  
6 de junho

# Rápidas!

## NOTÍCIAS DO BB

\* No próximo dia 18, acontece na Federação dos Bancários do RS o Encontro Estadual dos Funcionários do BB, a partir das 9h. Na pauta: negociações, Re pensando o BB e avaliação das eleições na Cassi. O encontro é aberto a todos os funcionários do BB.

\*AÇÕES - A seção de Dissídios Coletivos do TST negou o direito dos funcionários do BB à produtividade. O presidente da CONTEC, Lourenço do Prado, ministro do TST e membro da Seção, estava ausente no julgamento, por estar cumprindo férias.

### SEGURANÇA/NOVA MOEDA

O Sindicato, junto com o Comitê de Segurança Bancária, está promovendo reunião nesta quarta-feira, dia 15, para discutir o esquema de segurança nos bancos, principalmente nos dias previstos para a troca de moeda. O convite para este encontro foi dirigido a todas agências bancárias de Caxias do Sul.

**BANRISUL/SEGURANÇA** - A direção do Banco informou que dos 19 postos de atendimento em Caxias, apenas cinco contam com vigilância, mas que já estão sendo tomadas as providências para estender este serviço a todos os postos, incluindo a instalação de alarmes. A declaração foi dada durante reunião entre o Banco e Federação dos Bancários, realizada dia 31/5. Na ocasião, o Banco adiantou, ainda, que os critérios para abertura de novos postos serão bem mais rígidos; todos os postos atuais serão inspecionados e os de maior risco receberão equipamentos de segurança. Também foi anunciada a colocação de portas de segurança na agência de Ana Rech, ainda em junho, "se não houver problemas burocráticos".

# Sindicato DÁ O TOQUE

SINDICATO DÁ O TOQUE é uma publicação semanal do Sindicato dos Bancários de Caxias e Região

DIGNIDADE PARA QUEM FAZ O PAÍS

**CUT**  
10 Anos 1983-1993

Nº 29 Data: 13/6/94

## Real chega com sobrecarga de trabalho aos bancários

Os primeiros dias do mês de julho prometem o inferno aos bancários. Pela primeira vez, a mudança da moeda não se limitará apenas ao corte dos zeros. O valor da URV do dia 30 servirá para converter todos os cruzelros reais em Reals. O Banco Central já determinou que os bancos abram em horário especial na sexta-feira (dia 1) e na segunda (dia 4). Além disso, sábado e domingo (dias 2 e 3) os bancos estarão abertos para a conversão de moedas.

A CNB desde o dia 11 de maio vem tentando negociar com os banqueiros formas de minimizar pressões por parte de clientes e usuários. Da mesma forma, a Confederação quer o pagamento de todas as horas extras (não compensação) e exigir o pagamento devido.

A FEEB está produzindo uma carta aberta para que os sindicatos trabalhem com os clientes e bancários nos dias da conversão da moeda.

FONTE: FEEB INFAX nº 262

## Fenaban e BC ignoram preocupação dos bancários

Até o momento nem a Fenaban, nem o Banco Central deram qualquer resposta às correspondências enviadas, reivindicando uma reunião para discussão sobre o trabalho dos bancários nos dias de troca da moeda. Vale denunciar a indiferença com que a Fenaban e o BC estão tratando essa preocupação dos bancários com o que pode acontecer nesses dias - tanto sob o ponto de vista do atendimento, como do ponto de vista da sobrecarga de trabalho.

### Ricupero vira bancário

Parece piada, mas não é. O ministro da Fazenda, Rubens Ricupero vai atacar de bancário no dia da troca da moeda. E ele não quer começar como escriturário. Vai logo para o Caixa. Ele e Calliari estarão "trabalhando" num caixa do Banco do Brasil. Pasmém! Vale lançar um desafio aos dois: permanecer durante um dia inteiro no caixa para sentir de perto o sufoco dos bancários nesses dias.

FONTE: CNB Brasil nº 266

# O cenário futuro com o Real

## O Real e as perdas

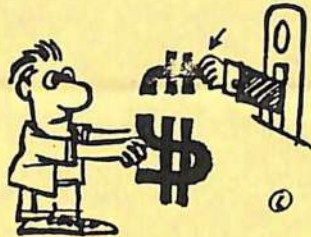
A exemplo do que houve quando a URV foi introduzida na economia, a chegada do Real também trouxe uma aceleração nos aumentos de preços. Devido à sua fórmula de cálculo, esta aceleração não foi captada pela URV. Os trabalhadores tiveram uma perda em torno de 9% nesse período de troca da moeda, cuja reposição não está garantida na nova moeda.

## Presente tomado

O governo tenta disseminar a idéia de que a estabilidade de preços esperada após a entrada em circulação do Real trará um aumento do salário real dos trabalhadores. Isso se daria em função da diminuição ou quase desaparecimento do imposto inflacionário que corrói o valor do salário ao longo do mês. Este ganho para os salários seria garantido como um presente para os trabalhadores por conta do fim da inflação, mas o presente já foi roubado pela aceleração dos preços ao final de junho e pelo expressivo aumento dos preços já nos primeiros dias do Real.

## Os próximos meses

O plano tem conteúdo (âncoras monetária, cambial, juro elevado e controle dos gastos públicos) para sustentar a inflação baixa pelo menos três meses, período que coincide com a campanha eleitoral. Nestes meses ainda que seja difícil precisar números, deve ocorrer uma redução da inflação para números abaixo de 10% ao mês. Após este período, a conjuntura fica presa às possibilidades da política econômica do novo governo. (CNB-CUT nº 285)



# Sindicato DO TOQUE

SINDICATO DÁ O TOQUE é uma publicação semanal do Sindicato dos Bancários de Caxias e Região

DIGNIDADE PARA QUEM FAZ O PAÍS  
**CUT**  
70 anos 1923 - 1993

Nº 30 Data: 07/7/94

## A FANTÁSTICA TROCA DA MOEDA

### e a "maturidade" do povo brasileiro

Muita sensação e suspense rolarão nos dias que precederem a troca da moeda. Mas o sufoco aconteceu mesmo na segunda-feira, não pela troca, mas pelo acúmulo forçado de trabalho, uma vez que na sexta, dia 1º, os bancos não realizaram movimentações.

Todo este drama é resultado de mais uma estratégia adotada pelo governo para valorizar o novo plano.

Apesar das suspeitas de que seriam desnecessárias agências abertas durante três dias, incluindo sábado e domingo, os sindicatos de bancários de todo o país se prepararam e estiveram atentos.

Aqui, o Sindicato fez plantão e conferiu as agências em Caxias, como no resto do país, estiveram vazias. E o motivo é evidente: o povo não tem dinheiro para trocar. Quem tem, tem o dinheiro aplicado nos bancos; quem não tem, não tem.

E mais. O governo não supriu suficientemente o mercado com Reais e o que está ocorrendo é que as pessoas se obrigam a enfrentar gastos diários, como transporte e alimentação, com duas moedas no bolso.

Em meio a toda esta confusão, mais uma vez o governo sai pela culatra, batizando esta situação, no mínimo ridícula, de "maturidade do povo brasileiro".

## CAMPANHA NÃO PÁRA

"Real no bolso é vendaval". A moeda nova, o Real, nasceu com fama de forte, mas com ela no bolso o dinheiro se vai.

Na hora da conversão, os preços nos supermercados, lojas e restaurantes subiram bem mais do que a simples divisão do preço antigo pela URV do dia 30.

A campanha da CUT, de denúncia à farsa do Plano Real, não pode parar.

Os bancários entram nessa briga se preparando para a campanha salarial. No dia 19 acontece reunião

do Sistema Diretivo da Federação do RS, preparando o tema para o Encontro Nacional do Bancários, no dia 22, em São Paulo.

**PAUTA** - A Executiva Nacional esteve reunida nos dias 5 e 6, preparando a pauta e organização do encontro. Os bancários buscarão, na campanha salarial, repor as perdas sofridas pela conversão dos salários pela média e as perdas decorrentes do expurgo da inflação de junho. (Feeb Infax, nº 272)

# Sindicato DO TOQUE

**ESPORTE/PATROCÍNIO** Anselmo Joao Cara, funcionário do BB, dedica-se também ao karatê e, nesta trajetória, já acumulou os títulos de penta campeão gaúcho, campeão brasileiro 1993 e 5º lugar no mundial da Grécia no ano passado. Anselmo agora prepara-se para participar do Mundial de karatê no Japão, em agosto próximo. O custo desta participação fica em torno de três mil dólares. Paralelamente aos treinos, anselmo realiza uma campanha para arrecadação de recursos que viabilizem sua ida ao Japão. Se você puder colaborar, faça contato pelo fone 223-2177.

**FORMAÇÃO SINDICAL** Acontece nos dias 28 e 29 de julho, em Caxias, o curso de Introdução à Formação Sindical, no Centro Diocesano de Formação Pastoral, ao custo de R\$ 15,00 por participante. As inscrições devem ser feitas com Pedro Incerti, no Sindicato, e estão abertas a todos os bancários interessados.

## Dispara lucro do Bradesco em 94

O Bradesco publicou nos jornais do dia 19 o balanço do primeiro semestre deste ano. A tabela abaixo demonstra uma análise preliminar do DIEESE:

	1º sem.	2º sem.	var. %
Lucro Líquido	150,1	204,2	36,0
Patr. Líquido	2.433,5	2.815,2	15,7
Lucr. Inflacionário	566,7	720,0	27,1
Rentabilidade	6,2%	7,3%	
Rec. de Serviços	136,3%	179,4%	31,6

Fonte: CNB nº 295

SINDICATO DÁ O TOQUE é uma publicação semanal do Sindicato dos Bancários de Caxias e Região

Nº 31 Data: 21/7/94

ORGANIZAÇÃO PARA QUEM FAZ O PAÍS  
**CUT**  
10 Anos 1983-1993

### DELEGADOS AO ENCONTRO NACIONAL

A assembleia geral, realizada na segunda-feira, 18, aprovou a participação de Gerson Toigo e Wilson Steinmetz como delegados ao Encontro Nacional dos Bancários, que se realiza de 22 a 24 de julho, em São Paulo.

Os bancários também discutiram os eixos da Campanha Salarial deste ano: perdas a partir de setembro/93; criação de mecanismos de reposição salarial; e demissões nos bancos.

**ENCONTRO NACIONAL** Na sexta-feira, 22, às 10h, inicia o Encontro Nacional dos Bancários, com um painel sobre Plano Real, situação dos bancos e perdas salariais. À tarde, haverá trabalho em grupos.

No sábado, discussão e votação em plenária dos seguintes temas: minuta e eixos, estratégia e planos de ação e organização e eleição da Executiva.

No domingo, encontros específicos dos seguintes bancos: BB, CEF (Senecef), Bradesco, Itaú, Bamerindus, Unibanco, Real, Mercapaulo, Econômico e Nacional. Os estaduais participarão de um único grupo.

# Depois do Tetra, 650 mil bancários entram em campo

Campanha

Salarial

1 9 9 4

*Rápidas!*

**Jogo Duro** - O Ministro do Trabalho, Marcelo Pimentel, é um dos maiores defensores das perdas salariais impostas pelo plano econômico. "Essas reivindicações dos bancários e petroleiros não terão sucesso", disse à Gazeta Mercantil, na semana passada. Pimentel afirma que o TST "entendeu" o plano e sempre que o plano for "ameaçado" pelas reivindicações dos trabalhadores, a Justiça será acionada.

\*\*\*\*\*

**Negociações** - Nesta quinta-feira, 11, às 15h, na sede da Fenaban, acontece a primeira reunião de negociações sobre as reivindicações da Campanha Nacional dos Bancários.

\*\*\*\*\*

**X CONECEF** - De 10 a 13/8, se realiza em Brasília, o X Conecef. O Rio Grande do Sul participa com 40 delegados, eleitos no Congresso Estadual, realizado dia 6.

\*\*\*\*\*

**Congresso/BB** - De 12 a 14/8 se realiza no Rio de Janeiro o Congresso Nacional dos Funcionários do BB. Por absoluta falta de participação de funcionários na Assembleia do dia 3/8 - e todos foram devidamente convocados - o Sindicato de Caxias do Sul e Região não terá representantes neste Congresso.

\*\*\*\*\*

**Meridional/Minuta** - Na última sexta-feira, dia 5, o Comando Nacional dos Funcionários do Banco Meridional entregou a Minuta de Reivindicações ao Banco. Os funcionários querem a manutenção das conquistas do Aditivo 92/94, reajuste de acordo com as negociações com a Fenaban e demais reivindicações aprovadas no Congresso do Meridional.

\*\*\*\*\*

... da grande imprensa:

**Antonio Britto/Saúde** - Técnicos do Ministério da Saúde denunciaram ao Jornal Folha de São Paulo que foi o ex-Ministro Antonio Britto o responsável pelo corte de verbas aos hospitais e pelo estado de calamidade que se encontra o setor. Segundo os técnicos, foi de Britto a decisão de deixar de repassar cerca de 250 milhões de dólares aos hospitais, aumentando o caixa da Previdência. Segundo a Folha, Britto alegou que a decisão pelo corte das verbas foi do governo. O então Ministro da Economia, Fernando Henrique Cardoso, declarou à Folha "que essa era uma coisa do Britto", por isso não impediu o corte. O que foi perda para a Saúde, aparece como "economia" no boletim publicado por Britto na época. (Feb/Infax, nº 291, de 10/8/94).

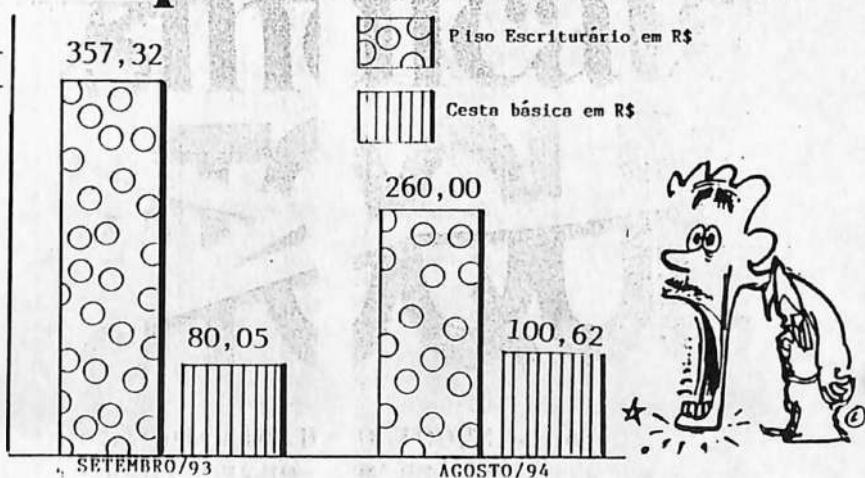
# SINDICATO DÁ O TOQUE

SINDICATO DÁ O TOQUE é uma publicação semanal do Sindicato dos Bancários de Caxias e Região

DIRETORIA PARA QUEM FAZ O PNE  
**CUT**  
70 anos 1923 - 1993

Nº 32 Data: 10/8/94

## Um ano depois, piso só compra duas cestas básicas



Com o piso de R\$ 357,32 para os escriturários, conquistado na Campanha Salarial/93, podia-se comprar quatro cestas básicas em 1º/9/93. Com a conversão dos cruzeiros reais para URV, o piso foi congelado em R\$ 260,00, que hoje pode adquirir pouco mais que duas cestas.

Veja na tabela e no gráfico a queda do poder de compra do piso em relação à disparada da cesta básica.

PERÍODO	PISO ESCRITURÁRIO (EM R\$)	CESTA BÁSICA (R\$)	PODER DE COMPRA (Nº CESTAS)
Set/93	357,32	80,05	4,46
Ouv/93	344,68	79,29	4,35
Nov/93	358,00	79,90	4,48
Dez/93	344,00	84,65	4,06
Jan/94	361,00	86,44	4,18
Fev/94	346,00	89,18	3,88
Mar/94	260,00	95,09	2,73
Abr/94	260,00	97,33	2,67
Mai/94	260,00	93,27	2,79
Jun/94	260,00	101,12	2,57
Jul/94	260,00	104,85	2,48
Ago/94	260,00	100,62	2,68

Set/93 a fev/94 - salário dia 1º

Mar/94 a ago/94 - salário dia 30

Elaboração subseção Dieese Seeb/RJ

A Marcha pelo Emprego, Salário e Cidadania, chamada pela CUT, Sindicatos e Federações mobilizou o país inteiro na quinta-feira passada. Em todas as capitais, milhões de trabalhadores foram às ruas dizer não ao Plano Econômico.

Em Porto Alegre, a marcha reuniu 10 mil pessoas e percorreu as principais ruas do centro da capital. Em São Paulo, mais de 35 mil trabalhadores protestaram na Praça da Sé. Nenhuma mentira sobrevive muito tempo. O engodo eleitoral do Plano Real começa a ser desmascarado.

A hora é de cair na real

### NEGOCIAÇÕES

#### NA PAUTA DA SEMANA

**Fenaban** - Os banqueiros apresentaram semana passada a proposta de reajuste para setembro, ou seja, só o que a lei prevê: inflação de julho (6,08%), mais a inflação, agora confirmada, de agosto - 6%. Pela lei e pelos banqueiros, o próximo reajuste só acontece em setembro de 95. As próximas reuniões estão agendadas para os dias 30 e 31/8 e 1º de setembro, quando este tema será novamente negociado, entre outros.

**Meridional** - A primeira negociação entre o Comando dos Funcionários do Meridional e a direção do Banco será nesta terça, dia 30. Os funcionários reclamam reposição de 106%.

**CEF se reúne amanhã** - A Executiva dos Funcionários da CEF se reúne novamente nesta terça, dia 30, com a direção da empresa, quando serão discutidas cláusulas sindicais e econômicas.

**BB ainda não decolou** - A primeira tentativa de negociação com o BB não deu em nada. Para negociar, o Banco aguarda um posicionamento do governo. A Executiva dos Funcionários protestou e cobrou posicionamento do Banco sobre concurso interno, equiparação com o BC e outros assuntos, mas nada ainda foi apresentado.



SINDICATO DÁ O TOQUE é uma publicação semanal do Sindicato dos Bancários de Caxias e Região

DIGNIDADE PARA QUEM FAZ O PAÍS

**CUT**

10 Anos 1983 - 1993

Nº 33 Data: 29/8/94

# CAMPANHA SALARIAL E ELEIÇÕES 94

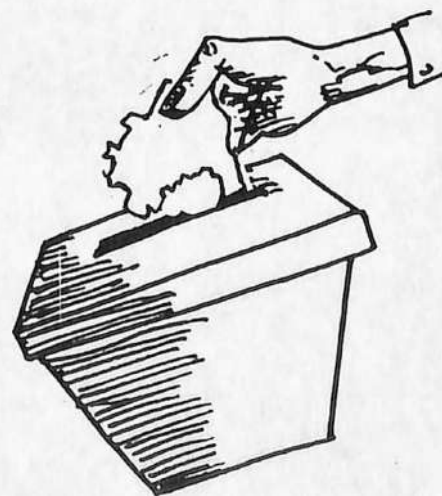
## a disputa de projetos

A campanha eleitoral sai da TV e passa para as ruas. Nas padarias, supermercados, paradas de ônibus, escolas, bancos - só se fala em quem será o novo Presidente da República. Dois projetos estão em disputa nestas eleições: o neoliberal e o democrático-popular. O projeto neoliberal aprofunda os objetivos traçados por Fernando Collor: privatizações, entrega do estado, demissões, fim das garantias trabalhistas e sindicais. A melhor forma de mostrar o que é o projeto neoliberal, é tomar como exemplo outros países que adotaram modelo semelhante, como a vizinha Argentina. Lá, a inflação baixou. Mas com um custo social muito alto: ampliação da miséria, entrega do patrimônio público, desemprego generalizado. Isso está comprovado nas manifestações gigantescas que tomam aquele país em busca do resgate da qualidade de vida.

O outro projeto que está colocado ao Brasil é o democrático-popular. Um projeto que prioriza o investimento na educação, na saúde, na distribuição de renda e de empregos como forma de desenvolvimento. Um projeto que privilegia uma política agrária que possibilite acabar com a fome de 32 milhões de miseráveis e sub-empregados.

Cada um desses projetos colocados para a sociedade está representado por um candidato. O grande poder da mídia - que inicia nos jornais, passando pela televisão, chegando até as pesqui-

sas eleitorais - não permite o esclarecimento desses projetos. As manipulações permanentes, personalizam a disputa para atender os interesses dos monopólios da comunicação, dos banqueiros, dos grandes latifundiários - de quem sempre teve o poder no Brasil.



É preciso assumir que a disputa política interfere no dia-a-dia, no salário, no aluguel, no preço do pão e da gasolina. É preciso assumir que temos condições de mudar o destino desse país.

A vitória do neoliberalismo representa a ampliação da pobreza e o fim da categoria bancária, já assolada pelo desemprego crescente.



# SINDICATO DÁ O TOQUE

SINDICATO DÁ O TOQUE é uma publicação semanal do Sindicato dos Bancários de Caxias e Região

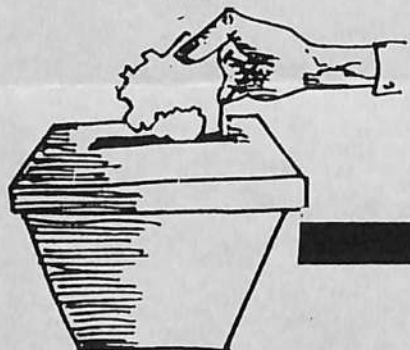
DEBATE PARA QUEM FAZ O PAÍS

**CUT**

Nº 34

Data: 31/8/94

10 ANOS 1984-1994



## ELEIÇÕES 94

LUIS FERNANDO VERÍSSIMO

### OUTRO FERNANDO...

O Sindicato, através de seus veículos de comunicação, participa ativamente das eleições presidenciais, proporcionando informações e opiniões que sirvam de subsídios aos bancários.

É um momento decisivo da vida nacional. Votar é um dever, mas acima de tudo um direito de cada cidadão.

Então vamos lá. Vamos saber sobre opiniões e informações que possam embasar o nosso voto.

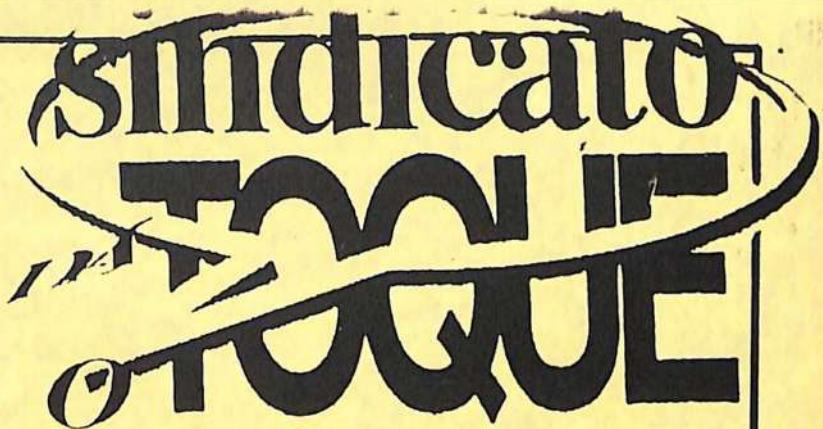
Ao lado, a reprodução de parte da coluna de Luis Fernando Veríssimo, publicada em ZH, de 28/8/94, p.16.

Não vou votar no Lula, vou votar no PT, que me parece ser o partido que pode começar a fazer as mudanças que o Brasil adia há 30 anos. Digo isso para desviar da cara feia de quem não imagina o Lula de casaca recebendo embaixadores, o mesmo tipo de gente que votou no Collor porque era um moço distinto (e poliglota!). Nenhuma comparação possível entre Éfe Agá e Collor, fora o bom talhe para a casaca. Apesar da campanha do Éfe Agá nos mandar botar as mãos para cima, não devem estar preparando outro assalto — só a continuação da farsa que há anos impede uma alternativa nova de entrar no clube exclusivo onde os acms, maciéis e sarneys dominam, em defesa dos interesses de sempre. Éfe Agá é o porteiro da vez. Porteiro por porteiro, é melhor do que o último. Se fosse só Lula x Éfe Agá, poderíamos nos considerar um país feliz, e estranhamente singular. Numa hora em que todo o mundo se vira para a direita, nossa próxima escolha seria entre dois homens com respeitáveis currículos de esquerda. Mas é Lula contra o resto, Lula contra o governo, Lula contra a grande imprensa, Lula contra isso que está aí, Lula contra o clube.

E Lula contra o real, que também está no palanque de Éfe Agá, entre o Caiado e a Fiesp. O maior mérito do real, na sua semiparidade com o dólar, devia ser o de mostrar às pessoas o ridículo que elas ganham nesta décima economia do mundo. Não está tendo esse efeito. Paciência. Pelo menos Éfe Agá fará bonito, recebendo os embaixadores.

LEIA. É IMPORTANTE.

Reprodução, na íntegra, do documento entregue pela Executiva Nacional dos Bancários à Fenaban.



SINDICATO DÁ O TOQUE é uma publicação semanal do Sindicato dos Bancários de Caxias e Região

DIGNIDADE PARA QUEM FAZ O PAÍS

**CUT**

70 anos 1923-1993

Nº 35

data: 1º/9/94

## À Comissão Nacional de Negociação da Fenaban

A Executiva Nacional dos Bancários reafirma sua disposição de buscar um acordo para os bancários, através de uma negociação séria.

Considerando que chegamos ao final do mês de agosto e que após quatro rodadas de negociação a posição da FENABAN garante apenas o IPC-r de julho e agosto e a renovação da Convenção Coletiva anterior, a executiva, num esforço para abrir um caminho concreto para um acordo, vem propor o seguinte:

1. Uma discussão combinada entre os itens de reposição salarial e manutenção do emprego. Desde que haja um compromisso em relação à manutenção do emprego, a Executiva defenderá junto as assembleias a flexibilização, através de parcelamento, da reivindicação de reajuste salarial.

2. Para a correção salarial propomos o reajuste imediato baseado no seguinte critério:

a) Apuração em URV dos salários pagos em setembro de 93;  
b) Correção destes valores pelo Índice de variação da cesta básica medida pelo PROCON/DIEESE até 30 de junho, ajustada inclusive pela variação ocorrida até 30/08; mais o ICV-r ou o IPC-r de julho e agosto; mais o Índice de produtividade de 7%;

c) O Índice resultante deste critério é de 53% (para pisos e verbas). A diferença restante entre esse Índice e o reajuste necessário calculado pelo DIEESE seria reposto de forma parcelada conforme calendário a ser ajustado.

3. Em relação à manutenção do emprego, propomos o compromisso de que no prazo de 180 dias não ocorram demissões, salvo por justa causa ou a pedido voluntário do empregado, sendo que neste período uma comissão paritária discutirá com base no documento Mapa do Emprego Bancário no Brasil - os termos de uma política mais ampla de emprego para a categoria bancária, vinculada ao direcionamento do sistema financeiro para a retomada do crescimento econômico.

Com estas propostas acreditamos contribuir para o amadurecimento das negociações, e esperamos que os bancos passem a demonstrar efetivamente a sua alegada vontade de negociar.

A categoria mantém sua disposição de chegar a um acordo com objetividade, e esta proposta é uma prova disto.

EXECUTIVA NACIONAL DOS BANCÁRIOS  
São Paulo, 31 de agosto de 1994.

## ASSEMBLÉIA ALERTA SOBRE MOBILIZAÇÃO

O governo previu um setembro "negro". E acertou. O salário dos trabalhadores nunca esteve tão aquém do necessário.

A assembleia realizada ontem, dia 5, reunindo 22 bancários, alerta a categoria que, se não houver uma mobilização, corremos o risco de continuar com o mesmo salário até setembro de 95, uma vez que hoje não existe qualquer forma de proteção aos salários.

### O que a lei garante?

Nada. Absolutamente nada além da inflação ocorrida após a implantação do Real, que até agora está acumulada em 11,87%.

E a perda salarial deste último ano? Se você reajustar o seu salário pelo menor índice fornecido pelo governo, a TR, pode verificar que de setembro de 93 a agosto de 94 existe uma perda de aproximadamente 60%. E onde está a diferença do



seu salário, segundo cálculos do próprio governo, lembrando que, com base em outros índices, como pelo ICV-Dieese, a perda salarial supera os 100%.

A Assembleia aprovou a contraproposta elaborada pela Executiva Nacional dos Bancários, entregue à Fenaban e amplamente divulgada nas agências.

A expectativa agora fica por conta da reunião que acontece no próximo dia 8, quando a Fenaban deve se posicionar sobre esta questão.

### Ainda:

BB e CEF continuam negociação esta semana; Banrisul: a direção avisa que cumprirá a lei; Também continuam as negociações no Banestado e no Banespa.

# Sindicato DÁ O TOQUE

SINDICATO DÁ O TOQUE é uma publicação semanal do Sindicato dos Bancários de Caxias e Região

INICIADA PARA QUEM FAZ O PAÍS

**CUT**

70 anos 1923 - 1993

Nº 36 Data: 06/9/94

## Bradesco e Itaú financiam campanha de FHC

*"Falta de dinheiro" para pagar reajuste dos bancários pode se originar aí*

Acontece depois de amanhã a primeira negociação com a Fenaban depois da entrega da contraproposta da Executiva (dia 31/8). Lembramos aos sindicatos para dar continuidade à programação de atividades para discutir a campanha salarial com a base.

lembrar que o Banco Bradesco e o Bradesco Seguros são financiadores da campanha de FHC (fazem parte da lista publicada na Folha de S. Paulo de domingo). Pode ser por isso que o Bradesco não paga as horas extras e vem demitindo milhares de funcionários nos últimos anos (foram 40.720 demissões de 89 a 93).

Para reforçar a discussão nas agências e departamentos, vale

O Itaú também está financiando a campanha de FHC (os valores dos cheques foram divulgados hoje).

Neste domingo, dia 11, às 15 horas, tem show da Bandida e Infra Blue!!!  
O show promovido pelo Sindicato para o dia 28/8 (Dia do Bancário) foi transferido devido ao mau tempo para o próximo final de semana. A entrada é franca. Não Perca!

## NÃO DÁ PRÁ ESQUECER ...

"Eu não tenho escrúpulos. O que é bom a gente fatura; o que é ruim, esconde".

"Quando terminar tudo, se tudo der certo, o problema vai ser ele (FHC) explicar não me convidar".  
(sobre o eventual ministério de FHC)

"Para a Rede Globo foi um achado (...). Em vez de terem que dar apoio ostensivo a ele (FHC), botam a mim no ar e ninguém pode nada"

"Eu estou o tempo todo no ar e ninguém pode dizer nada. Não é verdade? Isso não ocorreu da outra vez (em 89). Essa é uma solução, digamos, indireta, né?"

"Se quiser, neste fim-de-semana podia ver o 'negócio do Fantástico' Posso gravar também, se quiser, alguma coisa. Estou à disposição"

FOLHA  
DE HOJE

Segunda-feira, 5 de setembro de 1994

TELEFONES  
CELULARES  
225.1722



CEF agita em todo país

## TODAS AGÊNCIAS EM CAXIAS PARALISARAM POR UMA HORA

Diante da intransigência do governo, os empregados da CEF agitaram todo país no dia de ontem. Em Caxias, as três agências pararam. Paralisaram também agências de Porto Alegre, Cruz Alta, Santo Ângelo, Pelotas e Santa Maria, segundo informações que chegaram até o final da tarde de ontem.

No país, as últimas informações são de paralisação nos estados da Bahia, Santa Catarina, Acre e Maranhão e manifestações no Pará, Pernambuco, Amazonas, São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Espírito Santo, Paraná, Maranhão e Roraima.

Ainda, no Ceará, foi aprovada paralisação de 24 horas dia 21 e Brasília, no dia 22, faz greve com os petroleiros.

O Comando Nacional da CEF tem reunião hoje, às 14h, no SEEB São Paulo, para avaliar a mobilização em todo o país e se preparar para a reunião do Comandão (Comando Nacional) amanhã, dia 17.

**ÚLTIMA HORA** - Frente a mobilização dos empregados, a CEF recuou, ainda ontem, da ameaça de ajuizar dissídio. Em contato oficial com a Executiva, ontem à tarde, a empresa propôs nova negociação para o dia 20.

**Fenaban** - Mais uma vez a Fenaban não apresentou proposta, e as demissões continuam ocorrendo em todo país. A reunião do Comandão, neste sábado, será decisiva para o rumo do movimento.

**Banrisul** - O Banco mantém sua postura intransigente e não negocia há mais de um ano as reivindicações do funcionalismo.

**Meridional** - Continua esperando autorização do governo para negociar.

**BB** - O Banco e a Executiva assinaram dia 14 o Termo de Compromisso, assegurando data-base direito de acesso às informações sobre emprego, jornada de trabalho, entre outras garantias. Mas as negociações sobre o Acordo 94/95 estão difíceis. O BB apresentou proposta de reajuste de 13,68% e congelamento dos salários e verbas até set/95.

# Sindicato dá o toque

SINDICATO DÁ O TOQUE é uma publicação semanal do Sindicato dos Bancários de Caxias e Região

DIGNIDADE PARA QUEM FAZ O PAÍS  
**CUT**  
70 anos 1923 - 1993

Nº 37 Data: 16/9/94

FOLHA DE S. PAULO

15/9/94 p. 1-7

## JANIO DE FREITAS

### O argumento falso

A intervenção do governo contra o acordo entre os metalúrgicos e a indústria automobilística está fundada em uma farsa, que é a sua alegada convicção de que as montadoras de veículos, embora admitindo não passar os reajustes para os preços, mais adiante o fariam. O governo, na verdade, está ciente de que aumento dos preços é o que menos interessa às montadoras.

gundo o qual "o PFL é muito dividido", nenhum partido tem se portado com maior coesão do que o PFL, desde sua fundação. É não é de outra qualidade, até por inexistir outra, que o PFL, extrai sua importância confirmada no governo Sarney, no de Collor e no de Itamar Franco. Assim como será no próximo.

Vá lá que Fernando Henrique procure atenuar a má impressão ainda persistente em parte do eleitorado, por sua aliança com os petelistas. Mas inverter a obviedade, se não o surpreendo, ainda não está ao seu alcance.

#### Atenção necessária

É improvável que algum diretor de empresa disponha-se a dar a confirmação formal, mas,

AGORA ESTÁ EXPLICADA ESTA SENSÇÃO HORROROSA DE ESTAR SENDO ENGANADO...

interesse por carnis impur-deixou de estar concentra-classe social de alto poder-tivo. Já alcançou a classe e a expectativa é de que expanda com rapidez, similaridade de preços nacionais e as melhores ções dos importados. ndições, o aumento de 'as montadoras só un concor- tos. O que verno est- ente o- ços, pe- se tem- aito ma- hamados- supunha- que farsa- que sem- antes farsar

Carta me- em é dado- rder a op- a Fern- que, e Bi- aten- do l- o c- ann-

#### Atenção necessária

É improvável que algum diretor de empresa disponha-se a dar a confirmação formal, mas, ainda assim, a Procuradoria Geral Eleitoral e o Tribunal Superior Eleitoral deveriam investigar a ocorrência de telefonemas do secretário de telefonemas Fazenda, José Milton Dallari, a dirigentes de grandes empresas de São Paulo com as seguintes recomendações:

- 1- que as empresas não façam qualquer reposição salarial, nem admitam sequer discussão neste sentido com os sindicatos;
- 2- que não aumentem o preço de qualquer dos seus produtos;
- 3- que considerem tais recomendações válidas até as eleições, podendo, depois delas, tratar os problemas de salários e de preços como lhes pareça necessário.



BESC fecha acordo

e acaba greve

de 10 dias

Os funcionários do BESC decidiram aceitar a proposta negociada com o governo de SC e suspender a greve que durou 10 dias.

A proposta, que totaliza 33,09 %, é a seguinte: 11,87% do IPC-r; 0,19% do resíduo da Lei 8.880; 2,89% da diferença entre ste/93 em URV e ago/94 em reais; 2,0% de produ-

vidade; promoção de uma letra no PCS (6,88% sobre o salário carreira) de acordo com a data de admissão; adicional corres-

pondente a 25 h ordinárias em dezembro (projeção de 9,26%); e revisão das cláusulas econômicas em jan/95.

Sistema Diretivo

avalia eleições

e conjuntura

Dirigentes sindicais do Estado se reúnem nesta sexta, 14, na Federação, para participar do painel que abordará Conjuntura, eleições presidenciais, segundo turno no RS e a Campanha Salarial dos Bancários.

# SINDICATO DÁ O TOQUE

SINDICATO DÁ O TOQUE é uma publicação semanal do Sindicato dos Bancários de Caxias e Região

DIGNIDADE PARA QUEM FAZ O PAÍS

**CUT**

70 anos 1983 - 1993

Nº 38 Data: 14/10/94

Participe da

ASSEMBLÉIA GERAL, nesta

terça-feira, dia 18, às 18h30min, no Sindicato.

Avaliação da Campanha Salarial e da proposta de greve a partir do dia 26!

Pauta:



## Um bancário é demitido a cada 5 minutos

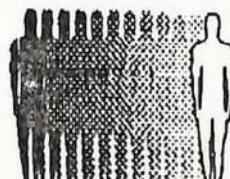
O alarmante dado é revelado pelo Ministério do Trabalho. Mesmo assim, os banqueiros se recusam a discutir a manutenção do nível de emprego

A cada cinco minutos, tempo médio de leitura deste boletim, um bancário é demitido no Brasil. A conclusão é do Ministério do Trabalho, através do levantamento "Estoque de bancários no Brasil". Em dezembro de 93, eram 671.740 bancários. Em junho deste ano, já eram 659.291 - eliminando 12.449 postos de trabalho no setor.

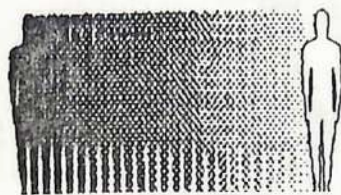
A opção dos banqueiros em ajuizar dissídio coletivo contra as entidades sindicais que desde 1991 optaram pela Negociação Coletiva demonstra que eles não têm disposição de negociar nada: nem salário, nem emprego, dois eixos centrais desta campanha salarial. Nem a contraproposta apresentada pela Executiva à Fenaban no dia 31 de agosto, contemplando estes dois eixos, mereceu respeito dos banqueiros. Chega de demissões injustificadas. Contra a intransigência e a ganância, os bancários fazem greve!



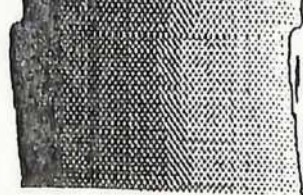
Um bancário a cada cinco minutos



Doze a cada hora



72 por dia



2160 por mês

12.449 nos últimos seis meses

## Opção dos tiquetes até o dia 11

Os bancários que desejarem receber os tiquetes-alimentação já em dezembro devem fazer a opção até o dia 11, sexta-feira. O acerto foi feito com a Fenaban na última sexta-feira. A maioria dos bancos privados oferece formulário próprio para opção. No banco que não oferecer o modelo de formulário, o bancário deve fazer a solicitação por escrito. Depois de feita a opção, só poderá ser alterada (voltar o tiquete-refeição) passados 180 dias.

# Sindicato DÁ O TOQUE

SINDICATO DÁ O TOQUE é uma publicação semanal do Sindicato dos Bancários de Caxias e Região

DIGNIDADE PARA QUEM FAZ O PAÍS

**CUT**

10 Anos 1983 - 1993

Nº 39 Data: 08/11/94

## Ato em defesa do Bannisul teve 300 participantes

*O debate deixou claro que a eleição de 15 de novembro é decisiva para o futuro do Banco*

O Bannisul é uma empresa sólida e não pode ser culpado pelo descontrole das dívidas do Estado do RS. A sociedade gaúcha necessita de um banco estadual forte. Os funcionários não autorizam o uso político do Banco e devem estar conscientes que a eleição de 15 de novembro é determinante para o futuro do Banco. Os ataques feitos pelo governo aos bancos públicos fazem parte de um plano neoliberal bem arquitetado de liberalização da economia, visando a ampliação do mercado dos bancos privados. Os funcionários vão fazer uma campanha contra essa política de sucateamento dos bancos públicos. Esta é a síntese do debate que aconteceu no Encontro Estadual em Defesa do Bannisul que aconteceu no último sábado em Santa Maria. Duzentos e dez funcionários do Bannisul de todo o Estado se credenciaram na organização do evento que contou, também, com funcionários de outros bancos públicos, sindicalistas de outras categorias e vereadores locais. A primeira

parte do encontro ficou por conta do deputado federal José Fortunatti, que fez palestra sobre a situação dos bancos oficiais no Sistema Financeiro Nacional.

A segunda parte do encontro teve o objetivo de sistematizar propostas para implementar na prática a campanha em defesa do Bannisul. Veja as principais:

- \* Criar comitês em defesa do Bannisul em todas as regiões, para que trabalhem de forma integrada com os comitês em defesa dos bancos públicos e das estatais. Criar política de finanças própria para a campanha. Organizar grande lançamento estadual;
- \* Procurar todos os segmentos da sociedade e governos municipais, estaduais e federal a fim de discutir o aprimoramento da função social do Banco;
- \* Incentivar a realização de um Encontro Nacional de empregados dos bancos estaduais;
- \* Estudar formas de cobrar um posicionamento do Presidente do Bannisul e do Secretário da Fazenda sobre a situação financeira do Rio Grande do Sul.

## Sistema Diretivo se reúne dia 18 e dá início ao 5º Congresso

A próxima reunião do Sistema Diretivo da FEEB/RS dá início ao 5º Congresso dos Bancários RS, que elege a nova diretoria desta Federação. Neste próximo dia 18, 13h, será eleita a comissão de organização do 5º Congresso que será responsável pela publicação do edital, definição do calendário, dinâmica, infra-estrutura e sustentação para o evento. A organização começa com

bastante antecedência pois a sugestão é que o Congresso aconteça no mês de janeiro.

O Sistema discute ainda campanha salarial (Fenaban, Meridional, CEF, BB e Bannisul) e a situação dos bancos públicos, que vêm sofrendo constantes ataques por parte da equipe do Presidente eleito, Fernando Henrique Cardoso.

Agende-se!

Assembleia do  
Meridional  
dia 10/11, 18h  
no Sindicato  
Pauta: Avaliação da proposta do Banco

FUTEBOL SETE

INICIA NESTE

SÁBADO



O Campeonato Bancário de Futebol Sete inicia no próximo sábado, dia 12, com a participação de 18 equipes.

Os jogos serão realizados na AABB de Flores da Cunha, a partir das 9 horas.

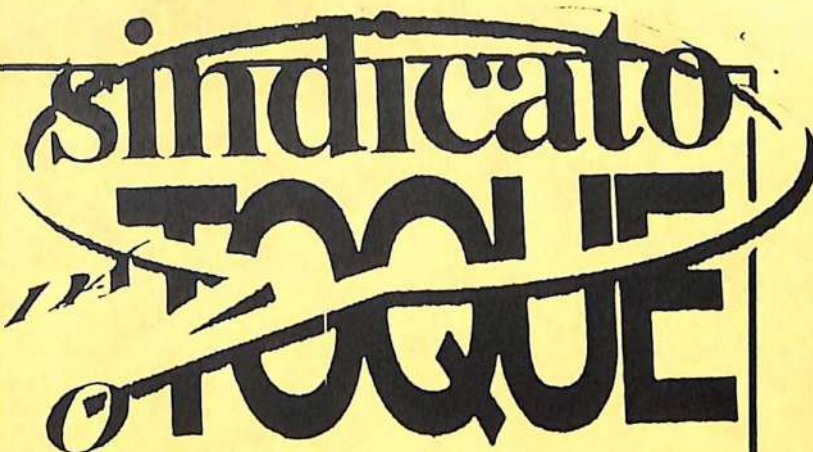
Prestígio!

## Bancos continuam lucrando alto com o real

A Austin Asis Consultoria fez um levantamento sobre a rentabilidade dos bancos, publicado na Folha de São Paulo de 21/11, e chegou à conclusão que, mesmo após o Real, o setor continua lucrando alto.

A rentabilidade anualizada no terceiro trimestre deste ano foi superior à lucratividade mediana verificada nos balanços anuais de 1993, que foi de 13%.

Confira a matéria completa.



SINDICATO DÁ O TOQUE é uma publicação semanal do Sindicato dos Bancários de Caxias e Região

DIGNIDADE PARA QUEM FAZ O PAÍS  
**CUT**  
10 ANOS 1983 - 1993

Nº 40 Data: 21/11/94

### CALENDÁRIO

#### DE ATIVIDADES

Dia 22/11

- \*Seminário sobre Bancos Públicos, no SEEB-Florianópolis
- \*Reunião Nacional de Dirigentes Sindicais do Bamerindus e negociação com o Banco, em Curitiba
- \*Negociação com a Fenaban sobre desconto do 13º salário

Dia 23/11

- \*Reunião da Coordenação do Comitê de Defesa do Banrisul, 14h na FEEB-RS
- \*Reunião do Grupo de Trabalho do Mercosul, na CUT/RS

Dia 24/11

- \*Reunião Nacional para discutir o projeto "A CEF que queremos"
- \*Assembléias do BB para decidir sobre assinatura do acordo parcial

Dia 25/11

- \*Publicação do edital para as eleições do DIREP/CEF
- \*Plenária Estadual s/ Bancos Públicos, na FEEB/RS
- \*Encontro Estadual dos Empregados da CEF

## BANCOS ESTADUAIS NA MIRA DE FHC

A vitória dos aliados de FHC no segundo turno de SP, RJ, BII e RS permite que o BC apresse a negociação a respeito das dívidas dos estados. O programa passa, principalmente, em "sanear" os bancos estaduais a partir de sua privatização ou liquidação.

Contrário à essa posição, o Comando do Banrisul reuniu-se com representantes da Fundação Banrisul, URGEBAN, ASBERGS, AFABAN, SindiPPD e Associação dos Funcionários da BPD

na última quinta-feira para discutir a criação do Comitê de Defesa do Banrisul. A coordenação, da qual fazem parte a FEEB RS e o SEEB POA, volta a se reunir na próxima quarta-feira, 14h, na Federação, para constituir grupos de trabalho que vão subsidiar as atividades do comitê. Em breve será feito o lançamento público do Comitê quando iniciarão contatos com representantes da sociedade civil para discutir a importância do Banrisul para o desenvolvimento do Estado.

## Plenária sobre bancos públicos dia 25

A Federação dos Bancários promove nesta sexta-feira, dia 25, uma Plenária Estadual para discutir a questão dos bancos públicos. A proposta foi aprovada pelo Sistema Diretivo da entidade no dia 18. A plenária é aberta à participação de dirigentes e ativistas do movimento sindical bancário e define as propostas do estado para a plenária nacional da CNB, de 29/11 a 02/12. É fundamental a participação efetiva dos funcionários dos bancos oficiais. O funcionários do Meridional e Banrisul, ameaçados de privatização por FHC, não podem perder essa oportunidade de discutir a conjuntura do sistema financeiro nacional.

## 5º Congresso será nos dias 11 e 12/03

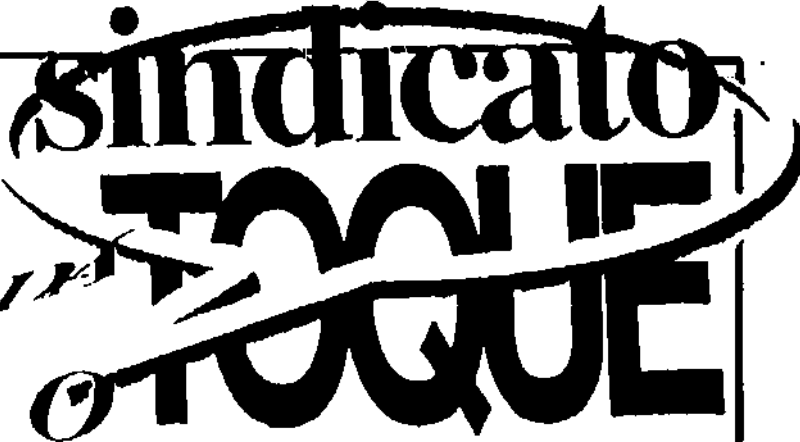
Por decisão do Sistema Diretivo, em reunião realizada na última sexta-feira, o 5º Congresso Bancário RS, responsável pela eleição da nova diretoria desta Federação, será nos dias 11 e 12 de março. O local só será definido na reunião do Sistema Diretivo marcada para o dia 14 de dezembro. A comissão organizadora já eleita fará um estudo buscando apurar onde fica mais viável economicamente: Caxias do Sul ou Porto Alegre. Em cima destes dados, o Sistema Diretivo define também a forma de sustentação do Congresso. O prazo para inscrição de teses encerra no dia 13 de janeiro de 1995. As assembléias acontecem de 24/01 a 08/03.

## CEF não dá resposta às pendências

A forma de conversão do 13º salário, o passivo trabalhista e a conversão da licença-prêmio em espécie são as questões ainda pendentes nas negociações entre a Executiva Nacional e a CEF. No entanto, estes pontos não fazem parte do acordo parcial que deve ser assinado nesta semana, tão logo se resolva a crise do governo com os petroleiros. Os sindicatos que ainda não autorizaram a FEEB RS a assinar o acordo parcial devem fazê-lo com urgência. A confirmação dos percentuais do desconto assistencial deve ser feita pelos sindicatos diretamente à CEF DERHU até o dia 31 deste mês.

## Adiada negociação do 13º

A negociação prevista para segunda-feira, 28, sobre o 13º, foi adiada para sexta, dia 2, às 10 horas, a pedido da Fenaban. Nas duas rodadas anteriores (dias 11 e 22/11), a Fenaban não se posicionou sobre a reivindicação de converter a antecipação pela URV do dia 30/6. Também não deu resposta sobre o vale-alimentação para as bancárias em licença-maternidade e a opção sobre os tíquetes para bancários que trabalham em locais que oferecem restaurante.



SINDICATO DÁ O TOQUE é uma publicação semanal do Sindicato dos Bancários de Caxias e Região

INICIADA PARA QUEM FAZ O PAÍS  
**CUT**  
10 ANOS 1985-1995

Nº 41 Data: 29/11/94

### "A privatização do Meridional é o preço da dívida que FHC e Britto contraíram com os banqueiros"

O deputado Pompeo de Mattos, presidente da Comissão de Representação da Assembleia Legislativa contra a privatização do Meridional, está chamando uma reunião emergencial dos deputados para a próxima quarta-feira. O objetivo é contra-atacar a proposta neoliberal de liquidar o patrimônio público para conter o déficit público. "Privatizar é o mesmo que entregar um patrimônio do povo para privilegiados, para aqueles que vivem da especulação e do caos da economia brasileira. A privatização do Meridional é o preço da dívida de campanha que FHC e Britto contraíram com os banqueiros", afirma ele.

O PSDB apresentou recentemente suas contas da campanha ao TSE. O documento apresentado mostra quatro bancos entre os dez maiores financiadores da vitória tucana. "Foram mais de 7 bilhões de dólares para a campanha, sem contar os extras. Essa doação espera retorno" alfineta o deputado. Um terço das despesas totais da campanha

foi obtido apenas com os bancos e com as empreiteiras (veja ao lado a lista com os principais doadores). Nototal, FIIC juntou 34 milhões de reais em doações. Como já se sabe que do céu só vem sol e chuva, entendem-se melhor a necessidade tão urgente de intervir nos bancos estaduais e privatizar o Meridional. Ainda há tempo para barrar os ataques neoliberais e impedir que o patrimônio público seja entregue como pagamento de campanha. O povo não pode pagar os gastos de FIIC.

#### OS DEZ MAIORES DOADORES

Bradesco	R\$ 2,264 milhões
Itaú	R\$ 1,921 milhão
Refinaria Piedade	R\$ 1 milhão
Andrade Gutierrez	R\$ 965,5 mil
Carnargo Correa	R\$ 611,318 mil
Covan	R\$ 600 mil
Ultrafertil	R\$ 450 mil
Fosfertil	R\$ 450 mil
Banco Icatu	R\$ 406,89 mil
Banco Itamarati	R\$ 345 mil

Fonte: TSE

A doação do Bradesco para FHC poderia pagar o salário de 560 escriturários por um ano

(Feeb Intax nº 368)

#### AGENDA

29/11 a 2/12	Plenária CNB-CUT, em São Paulo
2/12	Negociação com Fenaban sobre 13º sal.
3/12	Ato Estadual em defesa do Banespa (POA)
5/12	Julgamento do dissídio coletivo entre o BB e a Contec

#### ASSEMBLÉIA GERAL

O Sindicato realiza nesta quinta-feira, dia 1º, às 17h, Assembleia Geral de seus associados. Na pauta, previsão orçamentária para 1995, entre outros assuntos desta ordem.

### Encontro da CEF aprova relatório da comissão de empregados

Na última sexta-feira, com 123 participantes, o Encontro Estadual de dirigentes e delegados sindicais da CEF aprovou o relatório "CEF - uma missão social, pela qualidade de gestão", elaborado pela comissão de empregados "Por uma CEF melhor". Por mais de 45 dias, empregados da CEF eleitos nas unidades analisaram as propostas da empresa sobre qualidade e modelo de gestão e concluíram que o projeto Repensar é arbitrário na sua forma e que a proposta abrange parcialmente a CEF, pois não se preocupa com sua missão social e com as oportunidades de mercado próprias dessa missão. Na opinião da comissão, o Repensar é contraditório no que diz respeito a uma visão mais abrangente de qualidade.

A partir daí a comissão elaborou propostas viáveis a partir do ponto de vista dos empregados. A discussão do relatório foi um pouco prejudicada pois

muitos delegados sindicais reclamaram que os sindicatos não repassaram as informações e não entregaram cópia do documento elaborado pela comissão. O trabalho apresentado foi aprovado, tendo apenas a substituição de um item por uma proposta vinda do plenário. A Executiva Estadual se reúne ainda esta semana para preparar a edição do trabalho a ser entregue à Superintendência e às agências, às associações e aos sindicatos.

No ponto de campanha sindical, foram aprovadas várias orientações ao Comando Nacional da CEF como forma de reacquer a mobilização do funcionalismo. O Rio Grande do Sul propõe a unificação das lutas dos trabalhadores nas estatais, reabertura das negociações para tratar das cláusulas pendentes e econômicas e um calendário de luta para o próximo ano. Foi aprovada moção de apoio à luta dos petroleiros.

## SINDICATO INGRESSA NA JUSTIÇA PARA RECUPERAR PERDAS DO FGTS

O Sindicato ingressará na Justiça com uma ação que visa recuperar as perdas causadas ao FGTS pelos planos econômicos e que, conforme cálculos do Procurador da República no Estado, Domingos Dresch da Silveira, (ZH, de 21/12/94, p.44), podem chegar a 186,75%.

Conforme análise do Procurador, o processo de expurgo começou em julho de 1987, quando o Plano Bresser subtraiu 8,04% das contas do FGTS. Com o Plano Verão do então presidente Sarney, foram perdidos 47,93%, em fevereiro de 1989. No governo Collor, em abril de 1990, as contas do FGTS tiveram uma perda de 44,80% e, no mesmo governo, deixaram de ser repassados ao FGTS 7,87%, em maio de 1990, e 14,87%, em fevereiro de 1991.

## SINDICATO DE CAXIAS COMPLETA 60 ANOS

1935 - 1995

**60 ANOS** Em 1995, o Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região estará completando 60 anos de atividades.

A diretoria do Sindicato já está trabalhando na programação que integrará eventos esportivos e culturais, a serem realizados a partir de março.

Um dos pontos altos da programação será o lançamento do livro sobre a história do Sindicato, elaborado por estagiárias do curso de História da UCS, sob a orientação da professora Loraine Slomp Giron e coordenado pela Secretaria de Organização.

# SINDICATO DO TOQUE

SINDICATO DÁ O TOQUE é uma publicação semanal do Sindicato dos Bancários de Caxias e Região

DIGNIDADE PARA QUEM FAZ O PAÍS

**CUT**

Nº 42 Data: 23/12/94

70 anos 1923 - 1993

## 13º 13º 13º 13º 13º Confusão na forma de pagamento e na decisão dos tribunais

As informações da Fenaban sobre a forma de desconto do adiantamento do 13º salário indicavam que ele seria descontado através do seguinte cálculo: valor adiantado dividido pelo valor da URV do dia do pagamento (veja o quadro).

Já os pagamentos realizados no dia 20/12, prazo máximo de recebimento do 13º salário, indicam que os bancos não adotaram um critério único para o referido pagamento. Agora, as entidades sindicais (CNB, Federações e Sindicatos) aguardam da Fenaban a

formalização dos cálculos utilizados para, então, ingressar judicialmente, requerendo as perdas devidas.

Trabalhadores de diversas categorias, inclusive bancários, reivindicam que o cálculo utilize a URV do dia 30 de junho (CR2.750,00).

A questão já chegou aos tribunais que, por sua vez, não obtêm consenso.

O SEEB Brasília entrou esta semana com ações individuais e o SEEB-POA com medida cautelar na Justiça, pedindo a conversão.

Veja como fica o salário do bancário que hoje ganha R\$ 716,72 e que recebeu a antecipação em 30 de março pela proposta dos banqueiros

CR\$ 282.207,56	÷	CR\$ 913,50	=	R\$ 308,93
Antec. Receb. (50%)		URV dia 30/03		Antec. em R\$
R\$ 716,72	-	R\$ 308,93	=	R\$ 407,79
Salário atual		Antec. em R\$		13º a receber

Veja como fica o salário do bancário que hoje ganha R\$ 716,72 e que recebeu a antecipação em 30 de março pela proposta dos bancários

CR\$ 282.207,56	÷	CR\$ 2.750,00	=	R\$ 102,62
Antec. Receb. (50%)		URV dia 30/03		Antec. em R\$
R\$ 716,72	-	R\$ 102,62	=	R\$ 614,10
Salário atual		Antec. em R\$		13º a receber



COPA 60 ANOS SINDICATO DOS BANCÁRIOS

O campeonato bancário de Futsal 95 será o primeiro de uma série de eventos comemorativos aos 60 anos do Sindicato dos Bancários. A Copa 60 Anos iniciará em 17/03 e terminará em 17/04. Serão 26 jogos com a participação de 12 equipes. O local será o Ginásio Pedro Carneiro Pereira (Caxias do Sul), sempre com início às 20 horas.

**Datas dos jogos:** março - 17, 20, 22, 24, 27 e 31; abril - 03, 07, 10 e 17. Todos os bancários estão convidados a assistirem aos jogos.

Salários

FENABAN ANTECIPA APENAS 8%

O reajuste será de 8% sobre as verbas salariais não atingindo ostriquetes, auxílio-creche e cesta-alimentação.

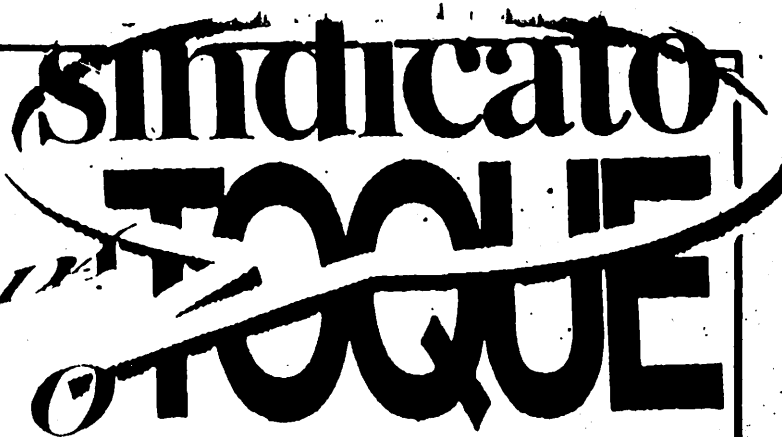
O anúncio foi feito na última terça, dia 21, em reunião entre a Executiva Nacional dos Bancários e a Fenaban.

Além dos salários, a reunião tratou ainda das questões do emprego, horas extras e participação nos lucros, temas apresentados pela Executiva Nacional. A Fenaban não se pronunciou sobre a reivindicação de manutenção do nível de emprego na categoria. Sobre a questão da jornada de trabalho (compensação de horas extras), foi acertada a formação de uma comissão paritária a ser composta por cinco representantes dos bancos e cinco indicados pela Executiva para tratar do assunto. Essa comissão terá prazo de 30 dias para discutir o problema e apresentar propostas de soluções. Quanto à participação nos lucros, a Fenaban alegou que só poderá se manifestar depois que o Congresso Nacional votar a Medida Provisória editada pelo governo sobre o assunto.

Não existem novas reuniões agendadas. Alencar Rossi, negociador oficial dos banqueiros, afirmou que, para eles, a campanha salarial de emergência está encerrada.

AÇÃO JUDICIAL DO FGTS

Na última terça-feira (14/03), o sindicato ingressou com ação judicial contra a CEF e a União reclamando os 44% referente ao expurgo praticado pelo Plano Collor em abril/1990.



SINDICATO DÁ O TOQUE é uma publicação semanal do Sindicato dos Bancários de Caxias e Região

Nº 43

Data: 14/03/95



Real volta demitir em massa

Em fevereiro, o banco Real demitiu 34 funcionários na Região Metropolitana de Belo Horizonte. O Sindicato não dispõe de dados do interior do Estado. As demissões acontecem em outras regiões. No Rio de Janeiro foram cerca de 200 demissões na última semana.

Essas demissões coincidem com o fim da política de indenizações complementares garantida após a assinatura do Acordo Coletivo 94/95. Os empregados demitidos entre setembro/94 a fevereiro/95 receberam indenizações que variavam de meio a dois avisos prévios. Isso mostra que as propostas de proteção de emprego encaminhadas até agora são paliativas e temporárias. Devemos insistir para que sejam adotados mecanismos que protejam permanentemente os funcionários em casos de demissões imotivadas.

Suspeita de beneficiamento no leilão de dólares do BC

Os bancos Itaú, Real, Nacional, Pactual e Garantia estão sob suspeita de terem sido beneficiados por vazamento de informações no leilão de compra de dólares pelo BC na última sexta-feira.

Estes bancos venderam os dólares a R\$ 0,88, preço estabelecido pelo BC, que só divulgou o valor após o leilão. Estes bancos afirmam que foi coincidência eles terem apostado no valor exato da cotação do BC.

As demais instituições financeiras,

25 no total que participaram do leilão, fizeram propostas que variaram de R\$ 0,862 a R\$ 0,876. O BC não confirmou o vazamento de informações.

O Banco Safra foi descredenciado por tentar vender o dólar acima do limite (R\$ 0,888).

O BC realizou sete leilões somente na sexta-feira para evitar a especulação do preço da moeda no mercado e que as novas medidas para manter o Plano Real fosse por água abaixo.

## REFORMA DA PREVIDÊNCIA:

### MAIS UM CAPÍTULO DO DESMANCHE SOCIAL

No dia 16/03, FHC enviou ao Congresso emenda constitucional com as reformas da previdência social. É o início do desmanche do que o Estado brasileiro ainda tem de social. O governo, entre outras coisas, quer acabar com a aposentadoria por tempo de serviço. Essa é a alteração mais grave. Imaginem quem inicia-se no mercado de trabalho desde cedo! Essa alteração beneficia quem começa trabalhar mais tarde, que são os ricos.

Veja abaixo as outras alterações que o governo FHC propõe:

# SINDICATO DÁ O TOQUE

SINDICATO DÁ O TOQUE é uma publicação semanal do Sindicato dos Bancários de Caxias e Região

Nº 44 22/03/95



Editoria de Arte/Folha Imagem

## O QUE DEVE MUDAR NA PREVIDÊNCIA

- 1 Acaba a aposentadoria por tempo de serviço. Benefício será concedido com base no tempo de contribuição e idade do trabalhador
- 2 Termina a aposentadoria proporcional por tempo de serviço
- 3 As regras de aposentadoria são unificadas para homens e mulheres e para trabalhadores rurais e urbanos
- 4 Estados e municípios não poderão criar institutos de previdência com regras diferentes daquelas do INSS
- 5 Servidores públicos civis e militares terão sistema próprio de Previdência Social com valor de benefícios diferentes do INSS. Regra será fixada por legislação complementar
- 6 Benefícios dos servidores públicos inativos terão índice próprio de correção, isto é, não receberão mais os reajustes e gratificações concedidos para quem continua na ativa
- 7 Serão criados incentivos, via legislação complementar, para os fundos de pensão para complementação de aposentadoria acima do limite a ser fixado em lei complementar
- 8 Os fundos de pensão patrocinados por empresas estatais que não tiverem reserva técnica suficiente para pagar os benefícios terão de reduzir seu valor ou cobrar mais dos participantes
- 9 Não vai mudar nada para quem já está aposentado. Haverá uma regra de transição e serão respeitados os direitos adquiridos. A contribuição já feita será levada em conta no momento do pedido de aposentadoria
- 10 Acaba a isenção no recolhimento da contribuição previdenciária concedida hoje às entidades beneficentes
- 11 Acaba a isenção adicional de IR (Imposto de Renda) para aposentados acima de 65 anos de idade
- 12 Estados e municípios serão obrigados a aplicar recursos próprios para receberem verbas do SUS (Sistema Único de Saúde)
- 13 Terminam as aposentadorias especiais para professores, parlamentares, magistrados e servidores públicos
- 14 As regras para concessão de aposentadoria serão iguais para todos os trabalhadores, independentemente de serem do setor privado ou público

### DENTRO DE

# 30

dias, governo envia ao Congresso sugestões de idade e tempo de contribuição

## SINDICATO É CONTRA PRIVATIZAÇÃO DO MERIDIONAL

O governo FHC reafirmou sua decisão de privatizar o Meridional. Fixou como data limite o final deste ano. Será a primeira instituição financeira a ser privatizada, servindo de modelo para as outras.

A privatização do Meridional não se justifica, porque:

- 1 - O Meridional é lucrativo e em nada dependente do Tesouro Nacional.
- 2 - Dificilmente o controle acionário ficaria no RS, enfraquecendo ainda mais o nosso estado.
- 3 - Mesmo que ficasse no RS, seria preocupante, eis que a história da banca privada no RS é marcada pela instabilidade. O Sulbrasileiro foi o exemplo paradigmático.
- 4 - Até o momento, privatização tem implicado em demissões. O sindicato entende que, em vez de demitir, o banco deveria aumentar sua participação no mercado, como o estão fazendo o Bradesco, Boa Vista e outros. Inclusive expandindo a rede de agências.
- 5 - Nestes 10 anos, o fato de o Meridional ser estatal não impediu que se modernizasse tecnologicamente, adequando-se às novas exigências do mercado.

O sindicalismo resistirá àquilo que julga ser um equívoco do governo liberalizante de FHC.

## BANRISUL: DEMISSÕES À VISTA

Em reunião com sindicalistas, o diretor de RH do Banrisul confirmou que haverá fechamento de agências. O quadro funcional "será purificado", privilegiando os funcionários que não têm problemas funcionais.

Preparemo-nos, pois! Dias mais difíceis estão por vir.